

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	50
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	107

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Preferencial		0,04025
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,04025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.045.537	3.290.119
1.01	Ativo Circulante	2.260.667	1.563.411
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.161.696	850.079
1.01.02	Aplicações Financeiras	234.850	36.736
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	234.850	36.736
1.01.03	Contas a Receber	408.979	234.558
1.01.03.01	Clientes	408.979	234.558
1.01.04	Estoques	309.303	259.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.843	127.109
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.843	127.109
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.660	8.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.336	47.071
1.02	Ativo Não Circulante	1.784.870	1.726.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	185.424	177.074
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.074	91.744
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.560	55.355
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.560	55.355
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.790	29.975
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	19.632	10.101
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	16.736	12.578
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.619	3.032
1.02.01.09.06	Outras Contas	803	4.264
1.02.02	Investimentos	796.742	762.683
1.02.02.01	Participações Societárias	796.742	762.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	795.161	761.102
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	750.138	726.869
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	672.035	667.470
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	78.103	59.399
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	56.363	33.405
1.02.03.03.02	Importação em Andamento e Adiantamento a Fornecedor	21.740	25.994
1.02.04	Intangível	52.566	60.082
1.02.04.01	Intangíveis	52.566	60.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.045.537	3.290.119
2.01	Passivo Circulante	1.261.633	521.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.330	18.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.330	18.169
2.01.02	Fornecedores	101.714	85.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.654	76.750
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.060	9.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.292	14.985
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.531	14.313
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.531	14.313
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	696	586
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	65	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	989.813	276.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	989.813	276.386
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	765.545	208.993
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	224.268	67.393
2.01.05	Outras Obrigações	99.281	97.969
2.01.05.02	Outros	99.281	97.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	115	34.555
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	77.574	19.196
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	5.401	12.792
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	5.734	18.076
2.01.05.02.08	Outras Contas	10.457	13.350
2.01.06	Provisões	22.203	27.945
2.01.06.02	Outras Provisões	22.203	27.945
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.408	12.543
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	9.795	15.402
2.02	Passivo Não Circulante	1.486.900	1.337.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.455.765	1.315.948
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.455.765	1.315.948
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	874.882	1.053.375
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	580.883	262.573
2.02.02	Outras Obrigações	21.415	16.859
2.02.02.02	Outros	21.415	16.859
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	3.896	3.896
2.02.02.02.04	Outras Contas	17.519	12.963
2.02.04	Provisões	9.720	4.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.720	4.320
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	180	108
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.804	3.545
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	736	667
2.03	Patrimônio Líquido	1.297.004	1.431.585
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-256	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-63.634	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.351	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	101.950	105.287
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-170.935	-39.983

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	465.412	1.218.544	515.294	1.713.345
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-408.880	-1.066.671	-426.689	-1.362.974
3.03	Resultado Bruto	56.532	151.873	88.605	350.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.904	-153.009	-43.050	-128.391
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.877	-115.281	-37.557	-117.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.254	-72.724	-22.861	-67.600
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-23.520	-67.612	-21.194	-62.905
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.734	-5.112	-1.667	-4.695
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.249	7.870	22.561	27.475
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.911	-11.523	-23.788	-41.175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.889	38.649	18.595	70.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.372	-1.136	45.555	221.980
3.06	Resultado Financeiro	-9.447	-23.881	-9.315	-30.964
3.06.01	Receitas Financeiras	78.984	178.310	48.179	118.040
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.431	-202.191	-57.494	-149.004
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.819	-25.017	36.240	191.016
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.358	21.388	-3.493	-28.618
3.08.01	Corrente	0	-1.573	11.704	1.438
3.08.02	Diferido	8.358	22.961	-15.197	-30.056
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.461	-3.629	32.747	162.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.461	-3.629	32.747	162.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01	-0,01	0,01	0,53
3.99.01.02	PN	-0,01	-0,01	0,01	0,53
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01	-0,01	0,01	0,53

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02.02	PN	-0,01	-0,01	0,01	0,53

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.461	-3.629	32.747	162.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-93.706	-130.952	-22.558	-21.534
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	12.329	17.187	3.333	-4.487
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-106.035	-148.139	-39.229	-25.829
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	13.338	8.782
4.03	Resultado Abrangente do Período	-98.167	-134.581	10.189	140.864

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-132.647	405.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.826	266.172
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-3.629	162.398
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	44.109	43.098
6.01.01.03	Provisão para Litígios	5.400	-1.716
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.890	2.377
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-757	424
6.01.01.06	Outras Provisões	-12.737	-13.908
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-21.388	28.618
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	535	597
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-38.649	-70.589
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	188.052	114.873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-295.473	139.208
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-176.322	125.196
6.01.02.03	Estoques	-48.776	-61.069
6.01.02.04	Fornecedores	15.761	-818
6.01.02.05	Contas a Pagar	82.099	-55.493
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-4.262
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-179.444	64.829
6.01.02.08	Outros Ativos	11.209	70.825
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.346	-30.813
6.02.01	Aquisição do Ativo imobilizado	-58.698	-36.632
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.699	-1.834
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	10.051	7.653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	494.610	-446.919
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-12.149	-20.714
6.03.02	Empréstimos Tomados	891.467	42.980
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-246.882	-327.401
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	0	-2
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	0	1.630
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-115.535	-94.387
6.03.07	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-22.291	-50.077
6.03.09	Saldo Incorporação de Controladas	0	1.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	311.617	-72.352
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	850.079	753.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.161.696	681.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256	-134.325	-134.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.629	0	-3.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.373	-134.325	-130.952
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.187	17.187
5.05.02.06	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.818	-1.818	0
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.519	-1.519	0
5.05.02.08	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	36	-36	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-148.139	-148.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	-256	-63.634	1.297.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	7.472	-470.000	-30.094	0	-22.622
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-30.094
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.116	-26.150	139.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.398	0	162.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.718	-26.150	-22.432
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.487	-4.487
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.999	-1.999	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	0	-898	-898
5.05.02.11	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.685	-1.685	0
5.05.02.12	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	34	-34	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	-17.047	-17.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	136.022	91.106	1.454.545

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.550.971	2.141.340
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.493.190	2.114.229
7.01.02	Outras Receitas	221	8.385
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	59.450	21.103
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.890	-2.377
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.250.020	-1.641.403
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.055.260	-1.401.769
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-194.760	-239.634
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.951	499.937
7.04	Retenções	-44.109	-43.099
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.109	-43.099
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	256.842	456.838
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	224.410	195.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.649	70.589
7.06.02	Receitas Financeiras	178.310	118.040
7.06.03	Outros	7.451	7.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	481.252	652.622
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	481.252	652.622
7.08.01	Pessoal	207.550	237.673
7.08.01.01	Remuneração Direta	143.545	163.719
7.08.01.02	Benefícios	23.100	27.089
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.484	18.637
7.08.01.04	Outros	18.421	28.228
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	226	376
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	9.127	8.225
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados no Lucros	7.195	17.674
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.873	1.953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.843	90.865
7.08.02.01	Federais	42.778	57.109
7.08.02.02	Estaduais	19.094	32.685
7.08.02.03	Municipais	971	1.071
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.488	161.686
7.08.03.01	Juros	202.191	149.004
7.08.03.02	Aluguéis	12.297	12.682
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.629	162.398
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	30.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.629	132.303

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.659.070	4.873.531
1.01	Ativo Circulante	3.715.871	2.985.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.638.149	1.358.090
1.01.02	Aplicações Financeiras	348.207	156.692
1.01.03	Contas a Receber	792.046	618.132
1.01.03.01	Clientes	792.046	618.132
1.01.04	Estoques	622.925	553.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	202.437	203.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	202.437	203.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.636	10.207
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102.471	85.093
1.01.08.03	Outros	102.471	85.093
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.453	969
1.01.08.03.02	Direitos por Recusos de Consórcios	60.174	60.785
1.01.08.03.03	Outras Contas	37.844	23.339
1.02	Ativo Não Circulante	1.943.199	1.887.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	406.986	382.579
1.02.01.03	Contas a Receber	194.747	219.272
1.02.01.03.01	Clientes	194.747	219.272
1.02.01.06	Tributos Diferidos	108.974	67.780
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.974	67.780
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.265	95.527
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	45.568	35.461
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	32.293	27.862
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	12.905	12.498
1.02.01.09.06	Outras Contas	12.499	19.706
1.02.02	Investimentos	1.720	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.720	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.720	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.443.538	1.401.403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.328.258	1.302.626
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	115.280	98.777
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	92.670	71.985
1.02.03.03.02	Importação em Andamento e Adiantamento a Fornecedor	22.610	26.792
1.02.04	Intangível	90.955	102.182
1.02.04.01	Intangíveis	90.955	102.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.659.070	4.873.531
2.01	Passivo Circulante	1.931.569	1.038.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.307	41.640
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.307	41.640
2.01.02	Fornecedores	172.642	163.651
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	143.755	145.995
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.887	17.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.134	49.092
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.485	42.146
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.456	5.875
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	29.029	36.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.355	6.612
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	294	334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.389.091	519.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.389.091	519.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.084.510	380.855
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	304.581	138.267
2.01.05	Outras Obrigações	209.729	223.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.163	1.667
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.163	1.667
2.01.05.02	Outros	208.566	221.992
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.122	56.177
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	82.794	24.921
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	5.578	16.547
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administadores	13.399	30.606
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.774	144
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	60.178	60.789
2.01.05.02.09	Outras Contas	38.721	32.808
2.01.06	Provisões	34.666	41.094
2.01.06.02	Outras Provisões	34.666	41.094
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.236	17.378
2.01.06.02.04	Provisão de Comissões	17.430	23.716
2.02	Passivo Não Circulante	2.096.721	2.091.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.043.833	2.054.298
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.043.833	2.054.298
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.256.876	1.608.689
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	786.957	445.609
2.02.02	Outras Obrigações	34.072	28.690
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.664	10.455
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.664	10.455
2.02.02.02	Outros	18.408	18.235
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.331	6.331
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.077	11.904
2.02.04	Provisões	18.816	8.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.816	8.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.553	694
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.527	7.580
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	736	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.630.780	1.743.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-256	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-63.634	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo imobilizado	5.351	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	101.950	105.287
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-186.753	-38.614
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.818	-1.369
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	333.776	311.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	852.980	2.284.529	886.976	2.867.285
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-679.417	-1.802.689	-682.377	-2.139.837
3.03	Resultado Bruto	173.563	481.840	204.599	727.448
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-162.763	-434.947	-138.292	-430.232
3.04.01	Despesas com Vendas	-98.690	-253.515	-84.551	-256.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.305	-159.262	-47.795	-146.851
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-52.474	-148.241	-44.323	-137.046
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.831	-11.021	-3.472	-9.805
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.222	20.194	27.850	41.693
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.990	-42.364	-33.796	-68.392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.800	46.893	66.307	297.216
3.06	Resultado Financeiro	-10.615	-29.912	-10.204	-30.104
3.06.01	Receitas Financeiras	169.872	354.288	81.572	201.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-180.487	-384.200	-91.776	-231.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	185	16.981	56.103	267.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-941	-1.203	-13.918	-68.556
3.08.01	Corrente	-18.839	-44.356	4.257	-33.383
3.08.02	Diferido	17.898	43.153	-18.175	-35.173
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-756	15.778	42.185	198.556
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-756	15.778	42.185	198.556
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.461	-3.629	32.747	162.398
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.705	19.407	9.438	36.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01	-0,01	0,01	0,53
3.99.01.02	PN	-0,01	-0,01	0,01	0,53
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02.01	ON	-0,01	-0,01	0,01	0,53
3.99.02.02	PN	-0,01	-0,01	0,01	0,53

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.461	-3.629	68.905	198.556
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-93.706	-130.952	-22.558	-21.534
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	12.329	17.187	3.333	-4.487
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-106.035	-148.139	-39.229	-25.829
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	13.338	8.782
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-98.167	-134.581	46.347	177.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.492	30.954	41.203	145.158
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-123.659	-165.535	5.144	31.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.545	479.603
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	460.632	455.448
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-3.629	162.398
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	93.556	90.299
6.01.01.03	Provisão apra Litígios	9.875	-2.318
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.509	3.203
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	321	5.232
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	1.203	68.556
6.01.01.07	Outras Provisões	-23.493	-19.023
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.093	2.899
6.01.01.09	Participação dos Minoritários	22.017	26.855
6.01.01.10	Variação Cambial de Controladas no Exterior	0	-26.150
6.01.01.11	Variações sobre Empréstimos	350.034	145.001
6.01.01.12	Variações em Derivativos	1.146	-1.504
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-407.087	24.155
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-156.898	53.714
6.01.02.02	Estoques	-69.736	-108.247
6.01.02.03	Fornecedores	8.991	28.019
6.01.02.04	Outras contas a Pagar	39.629	-12.110
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.265	-19.494
6.01.02.06	Aplicações Financeiras	-191.515	91.913
6.01.02.08	Outros Ativos	-12.293	-9.640
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.049	-69.465
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-83.955	-64.183
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.093	-5.282
6.02.03	Adição no Investimento	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	313.563	-425.953
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-28.961	-43.163
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.058.541	284.283
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-531.505	-497.898
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	0	6.292
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-153.719	-120.561
6.03.06	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-30.793	-54.906
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	280.059	-15.815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.358.090	1.166.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.638.149	1.150.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256	-134.325	-134.581	22.017	-112.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.629	0	-3.629	19.407	15.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.373	-134.325	-130.952	2.610	-128.342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.187	17.187	0	17.187
5.05.02.06	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.818	-1.818	0	0	0
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.519	-1.519	0	0	0
5.05.02.08	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-148.139	-148.139	0	-148.139
5.05.02.10	Efeito dos acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	2.610	2.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	-256	-63.634	1.297.004	333.776	1.630.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	7.472	-470.000	-30.094	0	-22.622	0	-22.622
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-30.094	0	-30.094
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472	0	7.472
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.116	-26.150	139.966	26.855	166.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.398	0	162.398	36.158	198.556
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.718	-26.150	-22.432	-9.303	-31.735
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.487	-4.487	0	-4.487
5.05.02.06	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.999	-1.999	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	0	-898	-898	0	-898
5.05.02.08	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	-9.303	-9.303
5.05.02.09	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.685	-1.685	0	0	0
5.05.02.10	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	34	-34	0	0	0
5.05.02.11	Hedge Accounting	0	0	0	0	-17.047	-17.047	0	-17.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	136.022	91.106	1.454.545	332.462	1.787.007

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.848.398	3.591.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.798.092	3.554.533
7.01.02	Outras Receitas	596	19.575
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	59.450	21.104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.740	-3.361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.953.491	-2.442.291
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.375.262	-1.849.346
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.047	-592.945
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-536.182	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	894.907	1.149.560
7.04	Retenções	-93.556	-89.837
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.556	-89.837
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	801.351	1.059.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	363.547	209.400
7.06.02	Receitas Financeiras	354.288	201.587
7.06.03	Outros	9.259	7.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.164.898	1.269.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.164.898	1.269.123
7.08.01	Pessoal	478.622	516.408
7.08.01.01	Remuneração Direta	331.328	363.758
7.08.01.02	Benefícios	62.192	57.720
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.979	37.380
7.08.01.04	Outros	40.123	57.550
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.845	7.153
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	16.630	14.276
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	18.127	32.564
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	3.521	3.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	260.627	298.342
7.08.02.01	Federais	160.761	188.754
7.08.02.02	Estaduais	96.493	105.731
7.08.02.03	Municipais	3.373	3.857
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	409.871	255.817
7.08.03.01	Juros	384.200	231.691
7.08.03.02	Aluguéis	25.671	24.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.778	198.556
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	30.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.629	132.303
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.407	36.158

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 11 de Novembro de 2015. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2015 (3T2015) e acumulado dos nove meses de 2015 (9M2015), encerrado em 30/09/2015. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE/NOVE MESES DE 2015

MARKET CAP (30/09/2015)

R\$ 834,6 Milhões

COTAÇÃO RAPT4 (30/09/2015)

R\$ 2,91

Teleconferência de Resultados

12 NOV 2015, Quinta-feira,
11h00min. Brasília
08h00min. Nova York
13h00min. Londres
+55 (11) 3127-4971/3728-5971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+(1 516) 300-1066

- **Receita Bruta Total 9M2015**, antes da consolidação, de **R\$ 3,1 bilhões**, queda de 24,2% em relação aos 9M2014;
- **Receita Líquida Consolidada 9M2015** de **R\$ 2,3 bilhões**, 20,3% menor do que nos 9M2014;
- **EBITDA 9M2015** de **R\$ 140,4 milhões**, 63,7% menor se comparado aos 9M2014 e **EBITDA Ajustado 9M2015** de **R\$ 214,0 milhões**;
- **R\$ 3,6 milhões de prejuízo líquido consolidado** nos 9M2015, com Margem Líquida de -0,2%, contra lucro líquido de R\$ 162,4 milhões nos 9M2014.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- A **Receita Líquida Consolidada** somou R\$ 853,0 milhões no 3T2015, 3,8% menos que no 3T2014 (R\$ 887,0 milhões).
- O **EBITDA** apresentou no terceiro trimestre de 2015 uma queda de 55,8%, em relação ao 3T2014, atingindo R\$ 42,5 milhões contra R\$ 96,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As **vendas consolidadas para o mercado externo** atingiram US\$ 43,7 milhões no trimestre, com queda de 12,5%, em relação ao mesmo trimestre de 2014;
- **Prejuízo Líquido Consolidado** de R\$ 4,5 milhões no trimestre e **margem líquida** de -0,5%, contra lucro líquido de R\$ 32,7 milhões ou 3,7% da receita líquida, no 3T2014.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

Sacríficos, reflexões e transformações...

A queda da atividade econômica doméstica tem o mesmo efeito da primeira peça de dominó derrubada em uma fileira. Os impactos e efeitos se refletem em toda a sociedade e as suas consequências impõem dificuldades e sacrifícios. Adaptações e alternativas necessitam ser avaliadas e implementadas para garantir a sobrevivência e estabelecer uma nova trajetória.

“As crises permitem que prioridades sejam eleitas.”

É certo que as crises criam condições mandatórias para uma agenda de reflexões, ajustes e transformações. A crise também permite que prioridades sejam eleitas. E não se tratam de movimentos fáceis e rápidos. São golpes duros e complexos. Por outro lado, são atalhos para a exploração de novas avenidas de receita, ampliação da produtividade, otimização dos ativos e melhor retorno do capital investido. Junto com as crises sempre caminham oportunidades.

Mais do mesmo ou o mesmo de novo?

A confiança ainda não encontrou espaço consistente para ganhar fôlego extra, e as condições de mercado permanecem pessimistas nos próximos trimestres. Em tempos de crise, a expressão “Mais é Menos” ganha notoriedade. Assim, a Companhia permaneceu focada nas prioridades relacionadas à geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, otimização de resultado e busca de novas frentes de receita, como exportação e reposição.

Melhorias nos indicadores de mercado estão sendo percebidas. Na área de implementos, motivada por condições especiais de financiamento para a venda de estoques, a participação de mercado cresceu no trimestre. Já em autopeças, os fracos volumes de produção de veículos comerciais refletiram negativamente no desempenho das controladas da Companhia, mais expostas a este mercado. Contudo, as atuais taxas de câmbio favorecem os fabricantes locais, criando novas oportunidades.

Mesmo sem grandes impactos na redução do capital de giro, os níveis

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

de estoques estão na direção da normalidade. E, à medida que os financiamentos aos clientes sejam reduzidos, uma melhoria nas contas será percebido. Além disto, o *mix* presente na produção, com grandes volumes de vagões ferroviários, exige estoques adicionais.

A agenda de mudanças ampliou o volume de despesas não recorrentes. O trimestre concentra ajustes nas estruturas administrativas em todos os níveis e comerciais.

A demanda deve permanecer fraca, contudo os processos de adequação e busca de competitividade, implementados e em implementação, reforçam que a Companhia está em transformação. **Este é o álibi perfeito para andar de braços dados com as oportunidades.**

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.134.790	1.256.629	-9,7%	3.145.326	4.149.243	-24,2%
Mercado Interno	985.221	1.142.325	-13,8%	2.762.415	3.799.511	-27,3%
Mercado Externo	149.569	114.304	30,9%	382.911	349.732	9,5%
Mercado Externo em US\$	43.740	49.966	-12,5%	121.396	151.573	-19,9%
Receita Líquida Consolidada	852.980	886.977	-3,8%	2.284.529	2.867.285	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	173.563	204.600	-15,2%	481.840	727.448	-33,8%
Margem Bruta (%)	20,3%	23,1%	-2,7 p.p.	21,1%	25,4%	-4,3 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	-4.461	32.747	-113,6%	-3.629	162.398	-102,2%
Margem Líquida (%)	-0,5%	3,7%	-4,2 p.p.	-0,2%	5,7%	-5,8 p.p.
EBITDA Consolidado	42.455	95.954	-55,8%	140.449	387.053	-63,7%
Margem EBITDA (%)	5,0%	10,8%	-5,8 p.p.	6,1%	13,5%	-7,4 p.p.
EBITDA Ajustado	79.622	95.954	-17,0%	214.005	387.053	-44,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,1%	10,8%	-1,7 p.p.	9,3%	13,5%	-4,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,1 bilhão no 3T2015 ou 9,7% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,3 bilhão). No comparativo dos nove meses de 2015, houve redução na receita bruta de 24,2% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando R\$ 3,1 bilhões nos 9M2015.

Receita Líquida Consolidada

No 3T2015, a receita líquida consolidada somou R\$ 853,0 milhões, 3,8% menor do que o mesmo trimestre de 2014.

A receita líquida dos 9M2015 teve redução de 20,3% quando comparada aos 9M2014, passando de R\$ 2,9 bilhões (9M2014) para R\$ 2,3 bilhões (9M2015).

Quedas no desempenho da economia, altos estoques dos fabricantes de veículos comerciais, baixa confiança, juros e inflação alta mantêm influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia. Além disto, os entraves políticos postergam quaisquer sinais de retomada.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 7,4% do total das receitas do 3T2015 contra 11,3% no mesmo trimestre de 2014. Veja quadro, conforme segue:

	3T2015				3T2014	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	399.938	14.062	385.876	45,2%	334.395	37,7%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	46.165	2.668	43.496	5,1%	65.255	7,4%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	-	-	-	0,0%	-	0,0%
Randon Argentina S.A.	28.851	-	28.851	3,4%	14.874	1,7%
Escritórios Internacionais	3.561	3.561	-	0,0%	-	0,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	478.515	20.291	458.224	53,7%	414.524	46,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	65.398	16.590	48.808	5,7%	73.000	8,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	28.766	10.074	18.692	2,2%	31.250	3,5%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	233.420	4.581	228.839	26,8%	191.104	21,5%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	65.473	4.606	60.868	7,1%	142.345	16,0%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	12.231	11.839	392	0,0%	472	0,1%
AUTOPEÇAS	405.288	47.690	357.598	41,9%	438.172	49,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	24.803	-	24.803	2,9%	23.696	2,7%
Randon Investimentos Ltda.	12.356	-	12.356	1,4%	10.584	1,2%
SERVIÇOS FINANCEIROS	37.158	-	37.158	4,4%	34.281	3,9%
TOTAL	920.961	67.982	852.980	100,0%	886.977	100,0%

Valores em R\$ Mil

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	3T2015		3T2014		Δ% Unid.	9M2015		9M2014		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		53,7%		46,7%			48,2%		50,0%	
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	2.989	54,7%	4.000	80,0%	-25,3%	7.686	58,6%	12.649	76,2%	-39,2%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	101	4,6%	153	6,7%	-34,0%	307	5,3%	436	6,0%	-29,6%
<i>Vagões (un.)</i>	611	40,8%	160	13,3%	281,9%	1.397	36,1%	994	17,8%	40,5%
Autopeças		41,9%		49,4%			47,1%		46,8%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	17.704	64,0%	19.061	43,6%	-7,1%	53.233	57,7%	59.365	41,1%	-10,3%
<i>Freios (un.)</i>	113.297	13,6%	173.865	16,7%	-34,8%	377.577	14,4%	568.141	17,0%	-33,5%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	13.023	5,2%	21.466	7,1%	-39,3%	39.487	5,4%	68.170	7,7%	-42,1%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	32.988	17,0%	51.445	32,5%	-35,9%	134.765	22,3%	167.758	34,1%	-19,7%
<i>Fundidos (ton.)</i>	3.113	0,1%	5.372	0,1%	-42,1%	12.327	0,2%	18.082	0,2%	-31,8%
Serviços Financeiros		4,4%		3,9%			4,6%		3,2%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	3.302	66,7%	2.475	69,1%	33,4%	9.301	67,0%	7.807	72,9%	19,1%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	-	33,3%	0	30,9%	0,0%	-	33,0%	0	27,1%	0,0%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
PRODUÇÃO	31.004	58.965	-47,4%	102.617	184.610	-44,4%
Caminhões (*)	17.498	36.071	-51,5%	59.128	112.064	-47,2%
Ônibus (*)	4.742	8.589	-44,8%	18.607	27.793	-33,1%
Veículos Rebocados (***)	8.764	14.305	-38,7%	24.882	44.753	-44,4%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	29.764	54.396	-45,3%	90.726	160.994	-43,6%
Caminhões (*)	17.846	34.405	-48,1%	54.476	99.047	-45,0%
Ônibus (*)	4.056	6.588	-38,4%	13.714	19.985	-31,4%
Veículos Rebocados (**)	7.862	13.403	-41,3%	22.536	41.962	-46,3%

* Dados extraídos Carta da Anfavea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

O segmento de veículos rebocados demonstrou, ao longo do 3T2015, uma leve recuperação nos volumes de venda. Ainda que distante dos volumes tradicionalmente demandados entende-se que os números verificados nos últimos meses demonstram que o segmento já atingiu seus patamares mínimos para 2015 e a piora verificada no primeiro semestre não teve continuidade. As ações comerciais realizadas junto à rede de distribuidores vêm contribuindo de

forma significativa para reduzir os níveis de estoques, influenciando positivamente no *Market Share* do trimestre, que atingiu a média de 27%. Outro movimento percebido é que os clientes estão optando por diversificar suas atividades buscando adquirir semirreboques cuja demanda por fretes esteja mais aquecida, ocorrendo assim maior renovação de semirreboques do que de cavalos mecânicos.

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5**

A participação de mercado da Randon durante os 9M2015 foi de 25,5% (27,0% durante os 9M2014) em um mercado representado por 22.536 unidades (41.962 unidades durante o mesmo período de 2014).

Vagões Ferroviários

As similaridades existentes no processo de fabricação entre semirreboques e vagões ferroviários permitiram um melhor aproveitamento da capacidade instalada da Unidade para garantir o fornecimento de vagões ferroviários, mercado que se encontra demandante.

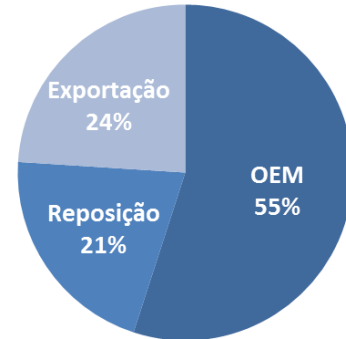
O 3T2015 encerrou com a entrega de 611 vagões, totalizando desta forma 1.397 produtos no acumulado do ano (com crescimento de 40,5% em relação aos 9M2014).

Autopeças

A manutenção do cenário de queda de produção de ônibus, veículos rebocados, caminhões leves e pesados, somada as constantes paradas programadas das OEM'S, reforçaram ainda mais a necessidade das empresas de autopeças a trabalharem num cenário de ajustes constantes em seus volumes, aliado à redução de custos de produção, diminuição dos estoques e da necessidade de capital de giro.

A Fras-le mais uma vez destaca-se entre as demais empresas do segmento de autopeças, visto que, a maior parte de seu mercado está concentrada no segmento de reposição e exportação que neste momento é ainda mais favorecida pelo câmbio.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado nos 9M2015:

**Incentivos**

(válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Em 05/01/2015, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2015-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2015.

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas	Pró Caminhoneiro
Juros ao ano	10%	9,5%	9,0%
% Financiável	50%	70%	70%
Prazo de Pagamento	72 meses	72 meses	96 meses
Carência	6 meses	6 meses	24 meses

Em 2014, era possível financiar entre 80% a 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus com taxa de 6,0% a.a..

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

EXPORTAÇÕES

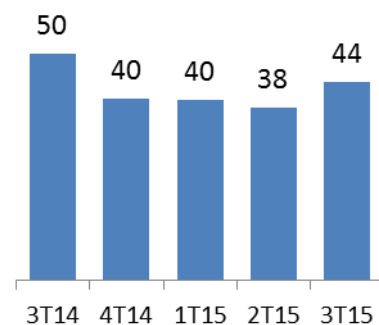
As vendas consolidadas para o mercado externo, no 3T2015, totalizaram US\$ 43,7 milhões ou queda de 12,5% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 17,5% da receita líquida consolidada no 3T2015, contra 12,9% no mesmo período de 2014.

Ainda impulsionados pelo dólar valorizado, os negócios externos da Randon encerraram o terceiro trimestre com desempenho relativo melhor que as vendas totais.

Os últimos anos foram marcados por forte demanda na economia doméstica. Isto estimulou prioridades distintas aos mercados assistidos, limitados pela capacidade instalada. Prioridades relacionadas à recuperação de mercados foram e estão sendo implementadas e os resultados destas ações logo serão refletidos no desempenho das exportações.

Problemas relacionados ao desempenho econômico e preços de *commodities* na América do Sul e África não permitiram manutenção dos volumes de venda. Já os países do NAFTA responderam por 34% das vendas. Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas nos 9M2015, totalizou US\$ 109,7 milhões ante os US\$ 83,9 milhões dos 9M2014. Somadas as exportações e as receitas geradas pelas unidades no exterior alcançaram US\$ 231,1 milhões nos 9M2015, quando nos 9M2014 foram de US\$ 235,5 milhões.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



Segue abaixo as exportações do período por empresa:

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Randon S/A e Randon SP	15.559	14.782	5,3%	45.622	54.246	-15,9%
Divisão Veículos	233	493	-52,8%	872	593	47,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	15.792	15.275	3,4%	46.494	54.839	-15,2%
Master	4.187	3.175	31,9%	10.743	10.050	6,9%
JOST	1.636	1.382	18,4%	4.421	4.210	5,0%
Fras-le	20.409	28.530	-28,5%	53.892	77.847	-30,8%
Randon (Divisão Suspensys)	1.636	1.509	8,4%	5.497	4.206	30,7%
Castertech	80	94	-14,5%	349	423	-17,5%
AUTOPEÇAS	27.948	34.691	-19,4%	74.902	96.734	-22,6%
TOTAL	43.740	49.966	-12,5%	121.396	151.573	-19,9%

Valores em US\$ Mil

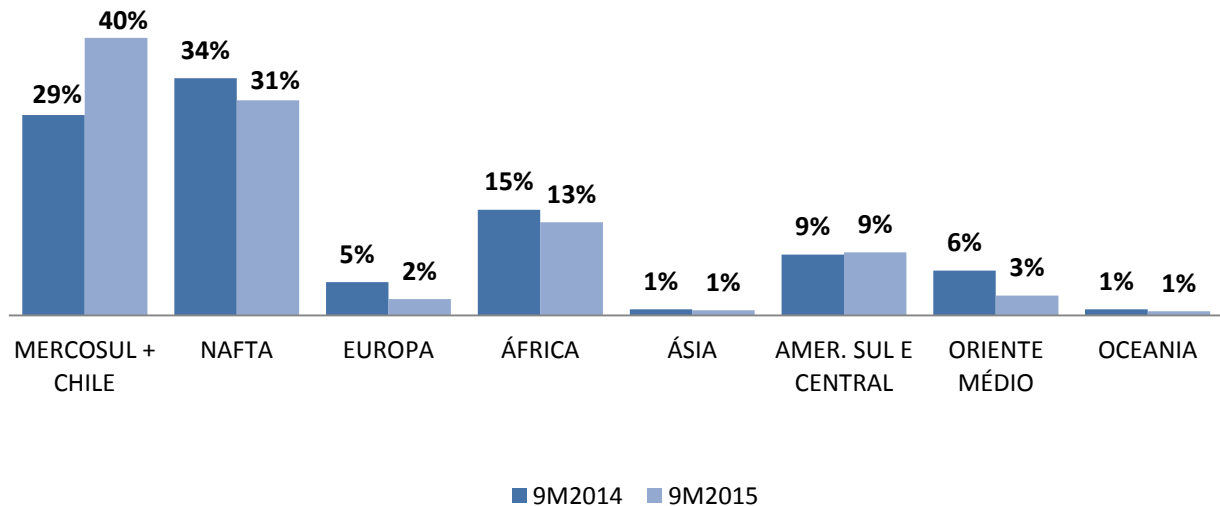
Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações nos 9M2015:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

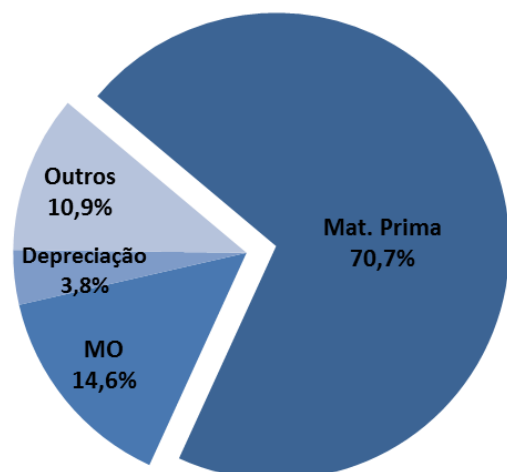
No 3T2015, o custo dos produtos vendidos atingiu 79,7% da receita líquida consolidada, ou R\$ 679,4 milhões. Em relação ao 3T2014, o CPV aumentou 2,8 p.p. sobre os R\$ 682,4 milhões, que representavam 76,9% da receita líquida. No acumulado dos nove meses, o valor ficou em R\$ 1,8 bilhão, 78,9% sobre a receita líquida dos 9M2015 e variação de mais 4,3 p.p. sobre o mesmo período de 2014.

A alta inflação e seus efeitos reforçam a postura de rígido controle dos custos, com workshops nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes como ferramentas para a redução do CPV.

O novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, continua contribuindo com ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto a fornecedores e prestadores de serviço, seja

pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Soluções Compartilhados) já abordado em outras oportunidades. Despesas não recorrentes afetaram a performance do CPV em R\$ 32,3 milhões nos nove meses de 2015. Para maiores detalhes veja tabela Resultados Ajustados.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV nos 9M2015:



Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5****LUCRO BRUTO**

O lucro bruto totalizou R\$ 173,6 milhões no terceiro trimestre de 2015 e representou 20,3% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 15,2%, em relação ao terceiro trimestre de 2014, quando o lucro bruto atingiu R\$ 204,6 milhões ou 23,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo dos nove meses, o lucro bruto diminuiu 33,8%, passando de R\$ 727,4 milhões (25,4% sobre a Receita Líquida nos 9M2014) para R\$ 481,8 milhões (21,1% sobre a Receita Líquida nos 9M2015).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 162,8 milhões no 3T2015, um aumento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2014, que tinham somado R\$ 138,3 milhões. Estas despesas representaram 19,1% da receita líquida consolidada no 3T2015, contra 15,6% no 3T2014.

No comparativo dos nove meses, a variação ficou em 4,0 p.p maior que o exercício anterior, totalizando R\$ 434,9 milhões nos 9M2015 (19,0% s/ a Receita Líquida) contra R\$ 430,2 milhões nos 9M2014 (15,0% s/ a Receita Líquida).

Despesas não recorrentes

Para adequar a Companhia à nova demanda de mercado, foram necessários ajustes e reestruturações. Destacamos que estes ajustes impactaram o resultado em R\$ 39,2 milhões no acumulado de 2015, sendo R\$ 18,3 milhões no 1T2015 e R\$ 20,9 milhões no 3T2015. Deste valor,

52% relacionado à atividade do segmento de Autopeças.

A Companhia optou por provisionar R\$ 5,7 milhões no mês de setembro de 2015, referente às reestruturações que ocorreram no período imediatamente após o encerramento do trimestre, sendo que, deste valor, 68% é relacionado à atividade do segmento de Autopeças.

EBIT - Lucro operacional antes das despesas financeiras

O EBIT atingiu R\$ 10,8 milhões no 3T2015 (1,3% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 83,7% em relação ao 3T2014 que foi de R\$ 66,3 milhões (7,5% sobre a receita líquida consolidada).

No comparativo 9M2015 e 9M2014, observa-se uma queda de 84,2% no EBIT, passando de R\$ 297,2 milhões em 2014 para R\$ 46,9 milhões em 2015.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 3T2015 somou R\$ 10,2 milhões (1,2% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 27,8 milhões no mesmo trimestre de 2014. Nos 9M2015, estas receitas somaram R\$ 20,2 milhões contra R\$ 41,7 milhões nos 9M2014. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 18,0 milhões (2,1% sobre a receita líquida consolidada do 3T2015) contra R\$ 33,8 milhões no terceiro trimestre de 2014 (3,8% sobre a receita líquida consolidada). Nos 9M2015, este valor foi R\$ 42,4 milhões (R\$ 68,4 milhões nos 9M2014) ou 1,9% sobre a receita líquida consolidada. As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões.

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5****EBITDA/ MARGEM EBITDA - GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA**

O EBITDA do 3T2015 encerrou com redução de 55,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R\$ 42,5 milhões (5,0% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 96,0 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 10,8% sobre a receita líquida consolidada.

Quando ajustado aos efeitos não recorrentes, o EBITDA soma R\$ 214,0 milhões (9,3% Margem Ebitda) nos 9M2015.

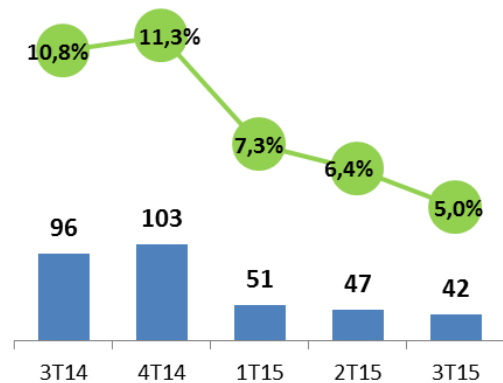
A baixa escala e nível de faturamento não permitem diluir despesas e reduzem a geração de EBITDA, já explicado neste documento.

Despesas não recorrentes e ajustes contábeis também promoveram impactos na geração bruta de caixa. Vale citar, por exemplo, impactos relativos à amortização de parcelas da dívida em moeda estrangeira designada como *Hedge Accounting*, nota explicativa 27, que impactaram redução de receita líquida de exportação de R\$ 28,6 milhões (77% em Veículos e Implementos) nos 9M2015.

O instrumento, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras. Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA.

Somados os não recorrentes (reestruturações, provisões e *Hedge Accounting*) foram contabilizados R\$ 73,6 milhões (destes R\$ 42,2 milhões no segmento de Veículos e Implementos) nos 9M2015. O EBITDA ajustado com estes valores resulta em margem EBITDA de 9,3% no acumulado dos nove meses de 2015.

EBITDA/Margem EBITDA
Valores Consolidados - R\$ Milhões



Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Receita Líquida Consolidada	852.980	886.977	-3,8%	2.284.529	2.867.285	-20,3%
Custo dos Produtos Vendidos	-679.417	-682.377	-0,4%	-1.802.689	-2.139.837	-15,8%
Lucro Bruto Consolidado	173.563	204.600	-15,2%	481.840	727.448	-33,8%
(-) Despesas Operacionais	-154.995	-132.346	17,1%	-412.777	-403.533	2,3%
(-) Outras Despesas/Receitas	-7.768	-5.947	30,6%	-22.170	-26.699	-17,0%
Resultado da Atividade	10.799	66.307	-83,7%	46.893	297.216	-84,2%
(+) Depreciação/Amortização	31.656	29.647	6,8%	93.556	89.837	4,1%
EBITDA Consolidado	42.455	95.954	-55,8%	140.449	387.053	-63,7%
Margem EBITDA (%)	5,0%	10,8%	-5,8 p.p.	6,1%	13,5%	-7,4 p.p.

Resultados Ajustados

Somando os não recorrentes aos resultados da Companhia, os números ajustados do 3T2015 e dos 9M2015 são:

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
(+) Hedge Accounting	17.810	-	-	28.641	-	-
Receita Líq. Cons. Ajustada	870.789	886.977	-1,8%	2.313.170	2.867.285	-19,3%
(+) Reestruturação	17.482	-	-	32.351	-	-
CPV Ajustado	-661.935	-682.377	-3,0%	-1.770.338	-2.139.837	-17,3%
Lucro Bruto Ajustado	208.854	204.600	2,1%	542.832	727.448	-25,4%
Margem Bruta Ajustada (%)	24,0%	23,1%	4,0%	23,5%	25,4%	-7,5%
(+) Reestruturação	3.404	-	-	6.818	-	-
(+) Provisões não operacionais	-1.528	-	-	5.746	-	-
(-) Despesas Operacionais	-154.995	-132.346	17,1%	-412.777	-403.533	2,3%
(-) Outras Despesas/Receitas	-7.768	-5.947	30,6%	-22.170	-26.699	-17,0%
Despesas Operacionais Ajustadas	-160.888	-138.293	16,3%	-422.382	-430.232	-1,8%
Resultado da Atividade	47.966	66.307	-27,7%	120.450	297.216	-59,5%
(+) Depreciação/Amortização	31.656	29.647	6,8%	93.556	89.837	4,1%
EBITDA Ajustado	79.622	95.954	-17,0%	214.005	387.053	-44,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,1%	10,8%	-1,7 p.p.	9,3%	13,5%	-4,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

Comentário do Desempenho**R E L A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5****RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro líquido nos nove meses de 2015 ficou em R\$ 29,9 milhões negativos (R\$ 30,1 milhões negativos no mesmo período de 2014).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido dos 9M2015:

	9M2015	9M2014	Δ%
Variação cambial	165.802	62.059	167,2%
Juros sobre rendimentos de aplicações	141.680	89.486	58,3%
Receitas de operações de swap	4.792	1.128	324,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	2.900	2.362	22,8%
Ajuste a valor presente	29.780	33.195	-10,3%
Outras receitas financeiras	9.334	13.357	-30,1%
Receitas financeiras:	354.288	201.587	75,7%
Variação cambial	-159.516	-49.554	221,9%
Juros sobre financiamentos	-175.803	-130.449	34,8%
Despesas de operações de swap	-1.144	-1.391	-17,8%
Perdas com outras operações de derivativos	-7.056	-1.161	507,8%
Despesas de contratos de mútuos	-1.469	-1.005	46,2%
Ajuste a valor presente	-6.479	-12.312	-47,4%
Juros de mora	-201	-10.891	-98,2%
Descontos concedidos	-6.019	-3.890	54,7%
Custos bancários	-5.623	-5.069	10,9%
Outras despesas financeiras	-20.890	-15.969	30,8%
Despesas financeiras:	-384.200	-231.691	65,8%
Resultado financeiro	-29.912	-30.104	-0,6%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 942 mil no 3T2015 (R\$ 13,9 milhões no mesmo período de 2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 185 mil (R\$ 56,1 milhões no mesmo período de 2014).

No acumulado dos nove meses, o Imposto de Renda e a Contribuição Social somaram R\$ 1,2 milhões (R\$ 68,6 milhões nos 9M2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 17,0 milhões (R\$ 267,1 milhões nos 9M2014).

Comentário do Desempenho



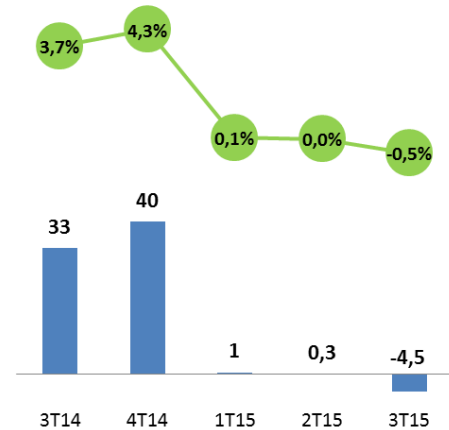
RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T2015 atingiu R\$ 4,5 milhões negativos (-R\$ 0,01 por ação) ou 113,6% menos se comparado com o lucro de R\$ 32,7 milhões do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 0,11 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em -0,5% neste trimestre de 2015 contra 3,7% no mesmo trimestre de 2014.

Nos 9M2015, o resultado líquido consolidado somou R\$ 3,6 milhões negativos contra R\$ 162,4 milhões em 9M2014, com queda de 102,2%. A margem líquida consolidada passou de 5,7% em 9M2014 para -0,2% em 9M2015, com redução de 5,8 p.p. neste período.

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



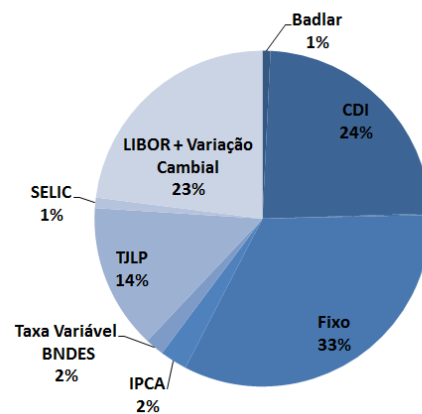
ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,4 bilhão no encerramento dos 9M2015, equivalente a um múltiplo de 5,93 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, este endividamento era de R\$ 1,1 bilhão e representava múltiplo de 2,10 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

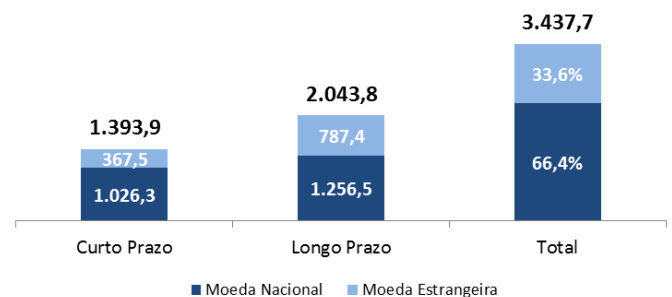
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 296,0 milhões, se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 1,2 bilhão e um múltiplo de 5,52 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.**

Utilizando o EBITDA Ajustado para atividade industrial, o múltiplo fica em 4,08 vezes o EBITDA nos últimos 12 meses.

Indexadores da Dívida Bruta



Origem da dívida - Curto e Longo Prazo
Setembro/2015

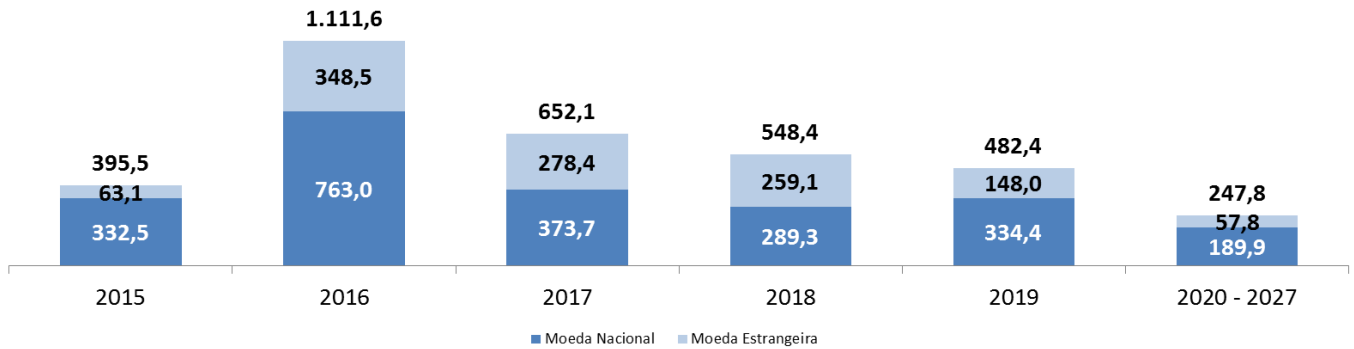


Comentário do Desempenho

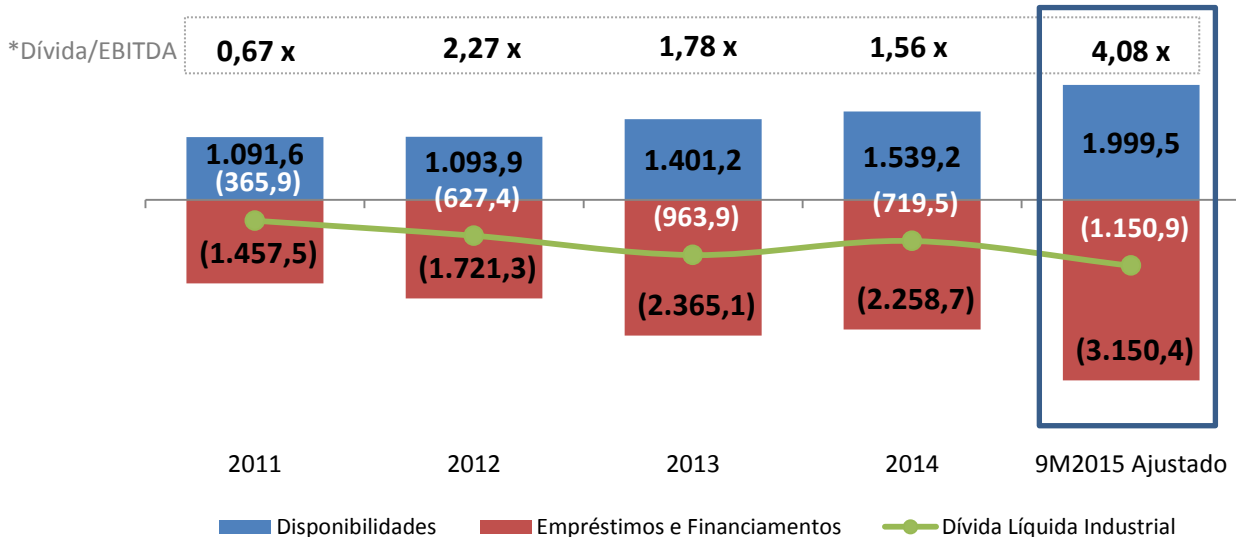


RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



Segue abaixo histórico da composição da dívida líquida industrial em 9M2015:

Dívida Líquida Consolidada Industrial
(R\$ Milhões)

O gráfico acima apresenta a dívida das unidades industriais da Companhia. Não estão incluídos os indicadores de caixa e dívida da operação de serviços (Banco Randon e Randon Consórcios).

O EBITDA comparativo para cálculo de endividamento utilizado está ajustado aos efeitos não recorrentes do período.

A Dívida Líquida Consolidada dos 9M2015 soma R\$ 1,4 bilhão, múltiplo de 5,93x EBITDA dos últimos 12 Meses (4,56x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

A Dívida Líquida Industrial dos 9M2015 soma R\$ 1,2 bilhão, múltiplo de 5,52x EBITDA dos últimos 12 Meses (4,08x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

Valores em Milhares R\$	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015
Dívida Bruta Total (R\$)	2.573.563	2.944.822	2.826.961	3.437.699
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.057.813	1.241.389	1.270.313	1.446.889
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	719.536	917.217	948.547	1.150.923
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	338.277	324.173	321.766	295.966

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Receita Bruta Total	1.134.790	1.256.629	-9,7%	3.145.326	4.149.243	-24,2%
sem eliminações						
Receita Líquida Consolidada	852.980	886.977	-3,8%	2.284.529	2.867.285	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	173.563	204.600	-15,2%	481.840	727.448	-33,8%
Resultado Líquido Consolidado	-4.461	32.747	-113,6%	-3.629	162.398	-102,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	10.799	66.307	-83,7%	46.893	297.216	-84,2%
EBITDA Consolidado	42.455	95.954	-55,8%	140.449	387.053	-63,7%
EBITDA Ajustado	79.622	95.954	-17,0%	214.005	387.053	-44,7%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.446.889	1.110.269	30,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	1.124.026	756.647	48,6%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-10.614	-10.203	4,0%	-29.912	-30.103	-0,6%
<i>Receitas Financeiras</i>	169.873	81.573	108,2%	354.288	201.588	75,7%
<i>Despesas Financeiras</i>	-180.487	-91.776	96,7%	-384.200	-231.691	65,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-154.995	-132.346	17,1%	-412.777	-403.533	2,3%
Lucro Consolidado por Ação	-0,01	0,11	-113,6%	-0,01	0,54	-102,2%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

	3T2015	3T2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Randon S/A Impl. e Participações	16.072	26.268	-38,8%	59.945	38.601	55,3%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	-	321	-100,0%	779	1.506	-48,3%
Randon Argentina S/A	26	91	-71,1%	114	221	-48,1%
Randon Automotive (PTY) Ltd.	2	-	0,0%	19	-	0,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	868	2.113	-58,9%	9.151	4.708	94,4%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	436	523	-16,6%	1.392	2.257	-38,3%
Fras-le S/A	11.635	6.453	80,3%	24.964	18.801	32,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	436	1.468	-70,3%	1.958	3.004	-34,8%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	43	131	-67,1%	100	313	-68,0%
Randon Investimentos Ltda.	4	6	0,0%	14	15	-6,7%
TOTAL	29.522	37.375	-21,0%	98.437	69.426	41,8%

Valores em R\$ Mil

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5****Instituto Hercílio Randon**

Em 14 de agosto de 2015, foi inaugurado o Instituto Hercílio Randon de Tecnologia e Inovação, um espaço específico para o desenvolvimento tecnológico, instalado junto à Tecnopuc-RS, em Porto Alegre (RS).

O Instituto foi idealizado para ser um centro irradiador de ideias criativas e inovadoras que gerem novos produtos e agreguem benefícios ao cliente final e à sociedade.

Além do desenvolvimento de projetos de interesse da sociedade, também serão trocadas experiências com a área de engenharia das Empresas Randon, cujos profissionais irão orientar alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) das Engenharias, o que permitirá aos alunos um foco melhor direcionado para a especialização, associando conhecimento prático ao acadêmico.

Cada projeto terá sua própria alocação de recursos e o Instituto, que conta com sala de reunião, tela de projeção e internet, servirá como ponto de convergência para engenheiros e a comunidade científica e empresarial.

Toda a infraestrutura da Tecnopuc também estará disponível aos engenheiros, assim como o moderno Campo de Provas das Empresas Randon, localizado na Serra gaúcha.



Gestores das Empresas Randon e autoridades da PUC.



Cerimônia de Inauguração do IHR.

Reestruturação de Gestão e Governança

As Empresas Randon avançaram mais uma etapa no processo de adequação de sua estrutura organizacional e anunciaram mudanças em seu comando. A partir de novembro de 2015, o Presidente das Empresas Randon, David Abramo Randon, passa a contar com um Comitê Executivo integrado pelo Vice-presidente Administrativo Financeiro, Daniel Randon, com responsabilidade sobre as áreas corporativas de Finanças, Controladoria, RH, Centro de Soluções Compartilhadas, TI e Serviços Financeiros (Banco Randon e Randon Consórcios); pelo COO Divisão Montadora, Alexandre Gazzzi, compreendendo as

operações da Randon Implementos e Randon Veículos; e, o COO Divisão Autopeças, Pedro Ferro, compreendendo as operações de Frasele, Master, Suspensys, JOST Brasil e Castertech, pelo Diretor Corporativo de Suprimentos e Relações Institucionais Norberto Fabris que responderá pelas áreas de Supply Chain, Projeto Logística, Instituto de Tecnologia e Relacionamento Institucional e pelo Vice-presidente do Conselho de Administração e presidente do Conselho de Administração do Banco Randon, Alexandre Randon.

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5**

O Diretor Corporativo, Luis Antonio Oselame, deixa a empresa e seguirá como consultor independente. O Vice-presidente de Estratégia e Desenvolvimento, Erino Tonon, que deixará de participar do Comitê Executivo a partir de janeiro de 2016, continuará no Conselho das joint ventures (JOST Brasil e Master) e do Banco Randon.

O novo modelo de negócios em *cluster* de autopeças e de montadoras visa potencializar as forças e diferenciais das Empresas, em busca de melhores resultados.

As mudanças no Comitê Executivo das Empresas Randon alcançaram, também, a Fras-le, que tem Pedro Ferro como Diretor-presidente, em substituição a Daniel Randon, e Ricardo Reimer como Diretor-superintendente e de Relações com Investidores.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou os 9M2015 com 9.265 funcionários (redução de 18,1% em comparação com os 9M2014, na época com 11.315 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última com vigência até o mês de setembro de 2015.

MERCADO DE CAPITAIS**Relações com Investidores**

No 3T2015, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

- Banco Fator - Corretora | Industrials Day realizado dia 01 de julho em São Paulo.
- 9th Annual Credit Suisse CEO/CFO Mid-Summer LatAm Conference realizado nos dias 05 e 06 de agosto em New York – USA.
- 16ª Conferência Anual Santander – Realizada no dia 18 de agosto em São Paulo;
- NDRS nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo nos meses de agosto e setembro;

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, nos 9M2015, apresentaram desvalorização de 38,2% e estavam cotadas a R\$ 2,91 por ação em 30 de setembro de 2015. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 9,8%.

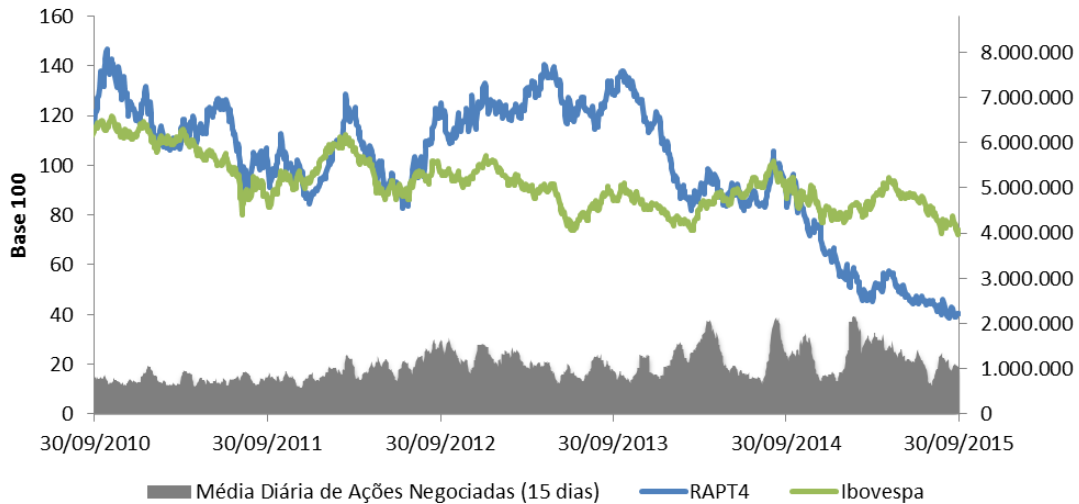
Foram negociadas, neste mesmo período, 239,1 milhões de ações preferenciais, em 510.135 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou nos 9M2015 um volume médio diário de negócios de R\$ 4,6 milhões contra R\$ 10,0 milhões no mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

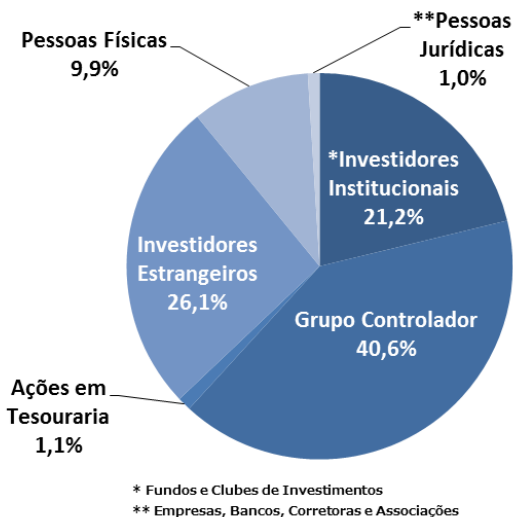
RAPT4 = Base 100 (30/09/2010)



Perfil de Acionistas

Em 30/09/15, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2015, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A controlada Fras-le foi consagrada campeã do setor VEÍCULOS E AUTOPEÇAS e está entre as 250 melhores empresas do país, segundo pesquisa divulgada pelo Anuário Época NEGÓCIOS 360º.

- A JOST Brasil está pela sétima vez, no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, promovido pelo Great Place to Work® e pela Revista Época/Editora Globo.

- Pelo 20º ano, a Randon S.A. Implementos e Participações foi agraciada com o Prêmio Preferência do Transporte e Logística, na categoria Fabricante de Implementos Rodoviários, outorgado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS).

- A Suspensys recebeu o troféu Top Supplier Awards 2015 - Ford América do Sul - pela excelência no fornecimento de sistemas de suspensões, eixos e componentes para caminhões.

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5**

- O Presidente do Conselho de Administração e fundador das Empresas Randon, Sr. Raul Anselmo Randon, foi homenageado, na categoria Desenvolvimento Regional - Personalidades, com o Reconhecimento Italianos da Serra.
- O diretor vice-presidente de Administração e Finanças das Empresas Randon, Daniel Randon, recebeu o Troféu Guri, concedido pela Rádio Gaúcha e pelo Grupo RBS aos gaúchos de nascimento ou de adoção que contribuíram com suas atividades para promover o Rio Grande do Sul para além das fronteiras geográficas do Estado.
- Em reconhecimento às boas práticas de relacionamento com investidores, a Randon S.A. é destaque no ranking Latin America Executive Team, outorgado pela Institutional Investor. A Companhia, no setor de Bens de Capitais, foi reconhecida nas categorias Melhor Relações com Investidores (3º lugar), indicada pelo Buy Side; Melhor Relações com Investidores (3º lugar), lembrada pelo Sell Side e Melhor Profissional de Relações com Investidores (2º lugar), que indicou o nome do gerente de planejamento e de relações com investidores da Companhia, Hemerson Fernando de Souza. A Randon S.A. também foi nomeada na primeira edição do ranking Melhor Evento de Analistas e Investidores da América Latina, sendo lembrada, no 3º lugar, pelo Sell Side e pelo Buy Side.

Comentário do Desempenho**R E L A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 5 / 9 M 2 0 1 5****EXPEDIENTE****Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
 Alexandre Randon – Vice-Presidente
 Antônio José de Carvalho - Conselheiro
 Hugo Eurico Irigoyen Ferreira – Conselheiro
 Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Imer José Puerari
 João Carlos Sfreddo
 Maria Tereza Casagrande
 Roberto Heeren
 Telma Suzana Mezia

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon – Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Geraldo Santa Catharina - Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon – Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Alexandre Dorival Gazzzi – Diretor Corporativo
 Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
 Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina - Diretor

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Contadora

Valzeane Drehmer Hoch (CRC/RS-81.001/O-0)

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
 Angélica – Maria A. Mossmann
 Caroline Isotton Colleta
 Daniel Signori
 Gleidson de Carvalho Cearon
 Guilherme Martini

(54) 3239-2534
 ri@randon.com.br



Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL
 Valores em R\$ Mil

	3T2015		3T2014		9M2015		9M2014		Variações %	
		%		%		%		%	3T2015/3T2014	9M2015/9M2014
Receita Bruta	1.048.974	123,0%	1.105.862	124,7%	2.823.323	123,6%	3.585.664	125,1%	-5,1%	-21,3%
Deduções da Receita Bruta	-195.994	-23,0%	-218.886	-24,7%	-538.794	-23,6%	-718.378	-25,1%	-10,5%	-25,0%
Receita Líquida	852.980	100,0%	886.977	100,0%	2.284.529	100,0%	2.867.285	100,0%	-3,8%	-20,3%
Custo Vendas e Serviços	-679.417	-79,7%	-682.377	-76,9%	-1.802.689	-78,9%	-2.139.837	-74,6%	-0,4%	-15,8%
Lucro Bruto	173.563	20,3%	204.600	23,1%	481.840	21,1%	727.448	25,4%	-15,2%	-33,8%
Despesas c/ Vendas	-98.690	-11,6%	-84.550	-9,5%	-253.515	-11,1%	-256.682	-9,0%	16,7%	-1,2%
Despesas Administrativas	-56.305	-6,6%	-47.795	-5,4%	-159.263	-7,0%	-146.851	-5,1%	17,8%	8,5%
Resultado Financeiro	-10.614	-1,2%	-10.203	-1,2%	-29.912	-1,3%	-30.103	-1,0%	4,0%	-0,6%
Receitas Financeiras	169.873	19,9%	81.573	9,2%	354.288	15,5%	201.588	7,0%	108,2%	75,7%
Despesas Financeiras	-180.487	-21,2%	-91.776	-10,3%	-384.200	-16,8%	-231.691	-8,1%	96,7%	65,8%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	-0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-7.768	-0,9%	-5.947	-0,7%	-22.170	-1,0%	-26.699	-0,9%	30,6%	-17,0%
Resultado Antes IR	185	0,0%	56.104	6,3%	16.981	0,7%	267.113	9,3%	-99,7%	-93,6%
Provisão para IR e CSLL	-942	-0,1%	-13.919	-1,6%	-1.204	-0,1%	-68.556	-2,4%	-93,2%	-98,2%
Participação dos Minoritários	-3.704	-0,4%	-9.438	-1,1%	-19.407	-0,8%	-36.158	-1,3%	-60,8%	-46,3%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-4.461	-0,5%	32.747	3,7%	-3.629	-0,2%	162.398	5,7%	-113,6%	-102,2%
EBIT	10.799	1,3%	66.307	7,5%	46.893	2,1%	297.216	10,4%	-83,7%	-84,2%
EBITDA	42.455	5,0%	95.954	10,8%	140.449	6,1%	387.053	13,5%	-55,8%	-63,7%
MARGEM EBITDA (%)	5,0%		10,8%		6,1%		13,5%		-5,8 p.p.	-7,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	79.622		95.954		214.005		387.053		-17,0%	-44,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	9,1%		10,8%		9,3%		13,5%		-1,7 p.p.	-4,2 p.p.



Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	3T2015	3T2014	Δ%	3T2015	3T2014	Δ%	3T2015	3T2014	Δ%	3T2015	3T2014	Δ%
Receita Bruta	558.707	503.912	10,9%	449.969	564.673	-20,3%	40.298	37.277	8,1%	1.048.974	1.105.862	-5,1%
Deduções da Receita Bruta	-100.484	-89.388	12,4%	-92.371	-126.502	-27,0%	-3.139	-2.996	4,8%	-195.994	-218.886	-10,5%
Receita Líquida	458.224	414.524	10,5%	357.598	438.172	-18,4%	37.158	34.281	8,4%	852.980	886.977	-3,8%
Custo Vendas e Serviços	-397.532	-341.070	16,6%	-276.581	-337.327	-18,0%	-5.304	-3.980	33,3%	-679.417	-682.377	-0,4%
Lucro Bruto	60.692	73.455	-17,4%	81.017	100.845	-19,7%	31.854	30.301	5,1%	173.563	204.600	-15,2%
MARGEM BRUTA (%)	13,2%	17,7%	-4,5 p.p.	22,7%	23,0%	-0,4 p.p.	85,7%	88,4%	-2,7 p.p.	20,3%	23,1%	-2,7 p.p.
Despesas Operacionais	-72.481	-56.220	28,9%	-68.138	-58.885	15,7%	-22.145	-23.188	-4,5%	-162.764	-138.293	17,7%
EBIT	-11.789	17.235	-168,4%	12.879	41.960	-69,3%	9.709	7.113	36,5%	10.799	66.307	-83,7%
EBITDA	-1.681	27.252	-106,2%	34.294	61.441	-44,2%	9.843	7.260	35,6%	42.455	95.954	-55,8%
MARGEM EBITDA (%)	-0,4%	6,6%	-6,9 p.p.	9,6%	14,0%	-4,4 p.p.	26,5%	21,2%	5,3 p.p.	5,0%	10,8%	-5,8 p.p.
EBITDA AJUSTADO	15.620	27.252	-42,7%	54.036	61.441	-12,1%	9.967	7.260	37,3%	79.622	95.954	-17,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R\$)	3,3%	6,6%	-3,3 p.p.	14,9%	14,0%	0,9 p.p.	26,8%	21,2%	5,6 p.p.	9,1%	10,8%	-1,7 p.p.

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	9M2015	9M2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%	9M2015	9M2014	Δ%
Receita Bruta	1.334.979	1.751.485	-23,8%	1.373.165	1.734.022	-20,8%	115.179	100.156	15,0%	2.823.323	3.585.664	-21,3%
Deduções da Receita Bruta	-232.841	-317.116	-26,6%	-296.950	-392.820	-24,4%	-9.002	-8.443	6,6%	-538.794	-718.378	-25,0%
Receita Líquida	1.102.138	1.434.369	-23,2%	1.076.214	1.341.203	-19,8%	106.176	91.714	15,8%	2.284.529	2.867.285	-20,3%
Custo Vendas e Serviços	-949.663	-1.112.743	-14,7%	-838.968	-1.016.152	-17,4%	-14.058	-10.943	28,5%	-1.802.689	-2.139.837	-15,8%
Lucro Bruto	152.475	321.626	-52,6%	237.246	325.051	-27,0%	92.119	80.771	14,0%	481.840	727.448	-33,8%
MARGEM BRUTA (%)	13,8%	22,4%	-8,6 p.p.	22,0%	24,2%	-2,2 p.p.	86,8%	88,1%	-1,3 p.p.	21,1%	25,4%	-4,3 p.p.
Despesas Operacionais	-182.571	-179.405	1,8%	-186.838	-190.690	-2,0%	-65.538	-60.138	9,0%	-434.947	-430.232	1,1%
EBIT	-30.096	142.222	-121,2%	50.408	134.361	-62,5%	26.580	20.633	28,8%	46.893	297.216	-84,2%
EBITDA	165	172.378	-99,9%	113.277	193.603	-41,5%	27.007	21.072	28,2%	140.449	387.053	-63,7%
MARGEM EBITDA (%)	0,0%	12,0%	-12,0 p.p.	10,5%	14,4%	-3,9 p.p.	25,4%	23,0%	2,5 p.p.	6,1%	13,5%	-7,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	42.413	172.378	-75,4%	144.351	193.603	-25,4%	27.242	21.072	29,3%	214.005	387.053	-44,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R\$)	3,8%	12,0%	-8,2 p.p.	13,3%	14,4%	-1,1 p.p.	25,7%	23,0%	2,7 p.p.	9,3%	13,5%	-4,2 p.p.

Obs.: Os resultados aferidos nos 9M15 classificam a Divisão Holding no segmento de Veículos e Implementos.

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015 / 9M2015

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	-3.629	162.398	-3.629	162.398
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	-21.388	28.618	1.203	68.556
Depreciação e amortização	44.109	43.098	93.556	90.299
Provisão para litígios	5.400	-1.716	9.875	-2.318
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.890	2.377	7.509	3.203
Provisão para estoque obsoleto	-757	424	321	5.232
Outras Provisões	-12.737	-13.908	-23.493	-19.023
Custo de ativos permanentes vendidos	535	597	2.093	2.899
Equivalência patrimonial	-38.649	-70.589	-	-
Participação dos minoritários	-	-	22.017	26.855
Variações de empréstimos	188.052	114.873	350.034	145.001
Variações em derivativos	-	-	1.146	-1.504
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-179.444	64.829	-191.515	91.913
Contas a receber clientes	-176.322	125.196	-156.898	53.714
Estoques	-48.776	-61.069	-69.736	-108.247
Outros Ativos	11.209	70.825	-12.293	-35.790
Fornecedores	15.761	-818	8.991	28.019
Outros Passivos	82.099	-55.493	39.629	-12.110
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-	-4.262	-25.265	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	-132.647	405.380	53.545	479.603
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	10.051	7.653	-	-
Adição no Investimento	-	-	-1	-
Compras de imobilizado	-58.698	-36.632	-83.955	-64.183
Adições ao ativo intangível	-1.699	-1.834	-3.093	-5.282



Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015/9M2015

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

Disponibilidades líquidas (aplicadas nas)				
atividades de investimentos	-50.346	-30.813	-87.049	-69.465
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-12.149	-20.714	-28.961	-43.163
Pagamento Juros sobre capital próprio	-22.291	-50.077	-30.793	-54.906
Empréstimos tomados	891.467	42.980	1.058.541	284.283
Pagamentos de empréstimos	-246.882	-327.401	-531.505	-497.898
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	1.628	-	6.292
Juros pagos por empréstimos	-115.535	-94.387	-153.719	-120.561
Disponibilidades líquidas geradas pelas				
atividades de financiamentos	494.610	-447.971	313.563	-425.953
Incorporação Brantech	-	1.052	-	-
	311.617	-72.352	280.059	-15.815
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	850.079	753.856	1.358.090	1.166.550
No fim do período	1.161.696	681.504	1.638.149	1.150.735
Aumento nas disponibilidades	311.617	-72.352	280.059	-15.815

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015/9M2015

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2015

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	5.659.070	4.045.537	458.982
Circulante	3.715.871	2.260.667	258.748
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.642.603	1.161.697	17.907
Aplicações Financeiras	348.207	234.850	16.404
Clientes	792.045	408.980	222.217
Estoques	622.925	309.303	-
Impostos Diferidos/Recuperar	202.437	118.843	-
Outros	107.654	26.994	2.219
Não circulante	1.943.198	1.784.870	200.234
Realizável a Longo Prazo	406.985	185.424	199.822
Aplicações de Liquidez não imediata	-	73.074	-
Partes Relacionadas	-	19	-
Clientes	194.747	-	194.747
Consórcios p/ Revenda	45.568	19.632	-
Impostos Diferidos/Recuperar	141.267	88.296	4.884
Outros Direitos Realizáveis	12.499	784	191
Depósitos p/ Recursos	12.905	3.619	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.536.214	1.599.446	413
Passivo	5.659.070	4.045.537	458.982
Circulante	1.931.569	1.261.633	192.250
Fornecedores	172.642	101.714	1.452
Instituições Financeiras	1.393.866	989.813	178.510
Salários/Encargos	85.307	39.330	886
Impostos e Taxas	40.135	9.293	4.294
Adiantamento Clientes e Outros	239.619	121.483	7.108
Não circulante	2.096.721	1.486.900	181.860
Instituições Financeiras	2.043.833	1.455.765	181.841
Partes Relacionadas	-	-	19
Impostos e Contrib. Diversas	6.331	3.896	-
Provisão p/ Litígios	18.816	9.720	-
Outras Exigibilidades	27.740	17.519	-
Patrimônio Líquido Total	1.630.780	1.297.004	84.871
Patrimônio Líquido	1.297.004	1.297.004	84.871
Participação Acionistas não controladores	333.776	-	1

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T2015/9M2015

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2015

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	2.284.529	1.218.544	35.035
Custo Vendas e Serviços	-1.802.689	-1.066.671	-14.058
Lucro Bruto	481.840	151.873	20.977
Despesas c/ Vendas	-253.515	-115.281	0
Despesas Administrativas	-159.263	-72.725	-8.529
Resultado Financeiro	-29.912	-23.881	-2
Resultado Participações	0	38.649	0
Outras Despesas / Receitas	-22.170	-3.652	-4.759
Resultado Antes IR, CS e Participações	16.981	-25.017	7.687
Provisão para IR e Contrib. Social	-1.204	21.387	-2.465
Participação dos Acionistas Não controladores	-19.407	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-3.629	-3.629	5.222
EBIT	46.893	-39.785	7.689
EBITDA	140.449	4.324	7.794
MARGEM EBITDA (%)	6,1%	0,4%	22,2%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais - ITR de 30 de setembro de 2015 e 2014

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída na forma de “sociedade anônima” de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&FBovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

A revisão nº 7 do Pronunciamento Técnico (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2015, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 03 de novembro de 2015.

2.1.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis, de maneira consistente com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 30 de setembro de 2015, apresentadas abaixo:

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Percentual de participação			
			30/09/2015		31/12/2014	
	Objeto social	País-sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	94,99	5,01	94,99	5,01
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	100	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	46,31	-	46,31	-
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99,99	-	99,99
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Controil Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle Est (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no País.

(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..

(d) Sociedade controlada no país da Fras-le S.A .

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.5 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

Controladas

Moeda funcional

Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Luan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dhiram

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Empresas Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 15 - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
- Nota 27 - Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país, vide Nota 11.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

- **IFRS 9 Financial instruments** - Em julho 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers** - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	813	2.094	72.112	23.308
Numerários em trânsito (a)	15.723	52.586	30.538	77.328
Aplicações financeiras (b)	1.145.160	795.399	1.535.499	1.257.454
	1.161.696	850.079	1.638.149	1.358.090

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 104% (90% a 105% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) .

6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CDB	90% a 105% do CDI	307.924	128.480	331.803	134.550
LFS	100% do CDI	-	-	16.404	22.142
Total		307.924	128.480	348.207	156.692
(-) Circulante (a)		234.850	36.736	348.207	156.692
Não circulante (b)		73.074	91.744	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se à aplicação em Letra Financeira Subordinada (LFS) perante a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09 de julho de 2019. Em 30 de setembro de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$ 73.074 (R\$ 91.744 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
No País	360.523	204.841	865.191	754.038
de terceiros	357.438	198.666	865.191	754.038
- Partes relacionadas	2.368	5.447	-	-
- Vendor	717	728	-	-
No exterior	70.525	47.786	162.348	113.102
- De terceiros	62.819	39.239	162.348	113.102
- De partes relacionadas	7.706	8.547	-	-
	431.048	252.627	1.027.539	867.140
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(3.768)	(1.658)	(5.812)	(2.311)
- Provisão para devedores duvidosos	(18.301)	(16.411)	(34.934)	(27.425)
Total	408.979	234.558	986.793	837.404
(-) Circulante	408.979	234.558	792.046	618.132
Não circulante	-	-	194.747	219.272

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 96 e 65 dias, respectivamente, e para o mercado externo 49 e 65 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(16.411)	(14.745)	(27.425)	(23.896)
Adições	(2.055)	(7.160)	(9.466)	(17.843)
Baixa/realizações	165	5.494	1.957	14.314
Saldo no final do período	(18.301)	(16.411)	(34.934)	(27.425)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	251.666	157.550	806.723	701.933
De 1 a 30 dias	119.929	65.979	139.222	121.149
De 31 a 60 dias	22.598	6.671	29.937	12.157
De 61 a 90 dias	9.537	4.156	11.293	6.201
De 91 a 180 dias	7.316	784	9.396	3.089
Acima de 181 dias	20.002	17.487	30.968	22.611
Total	431.048	252.627	1.027.539	867.140

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	47.402	39.472	201.317	172.661
Produtos em elaboração	112.643	92.511	151.605	131.470
Matérias-primas	85.178	76.015	165.740	165.042
Material auxiliar e de manutenção	65.384	51.113	94.517	74.373
Adiantamentos a fornecedores	2.492	2.130	6.727	6.360
Importações em andamento	3.657	6.739	17.682	17.946
Provisão para perdas com estoques	(7.453)	(8.210)	(14.663)	(14.342)
	309.303	259.770	622.925	553.510

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(8.210)	(4.538)	(14.342)	(9.331)
Adições	(5.535)	(7.094)	(10.586)	(15.685)
Recuperações/ realizações	6.292	3.422	10.265	10.674
Saldo no final do período	(7.453)	(8.210)	(14.663)	(14.342)

9 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS (a)	20.128	17.607	47.748	43.843
IPI (b)	22.780	37.187	24.761	39.615
IRPJ e CSLL (c)	72.644	63.383	92.028	82.558
COFINS (d)	10.429	10.062	16.015	17.121
PIS (d)	2.277	2.198	3.462	3.708
IVA (e)	-	-	26.674	24.276
Reintegra (f)	4.761	7.337	9.988	13.952
Outros	2.560	1.913	14.054	6.713
Total	135.579	139.687	234.730	231.786
(-) Circulante	118.843	127.109	202.437	203.924
Não circulante	16.736	12.578	32.293	27.862

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d. Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e. Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f. Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	505	-	2.015	-	535	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	26	-	2.590	13.216	258	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	14	-	1.177	-	227	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	23	-	1.290	2.872	-	-	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	865	-	-	-	154	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	148	-	1.843	117	15	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	634	-	-	-	28	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.907	-	-	-	-	58	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	284	-	-	-	75	5	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	266	-	-	-	-	5	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30 de setembro de 2015	1.338	-	-	97	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.061	-	-	97	-	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	6.368	-	-	-	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	7.486	-	-	-	98	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	62	-	-	-	-	1	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	7	-	-	14.396	-	1	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2015	4	73.093	-	-	6	1	-
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	91.744	-	1.512	48	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30 de setembro de 2015	1	-	-	-	3	5	14.890
Saldo 31 de dezembro de 2014	70	17	-	-	19	68	10.195
Saldo 30 de setembro de 2015	10.075	73.093	3.192	97	1.028	12	14.890
Saldo 31 de dezembro de 2014	13.994	91.761	5.723	32.210	438	132	10.195

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$ 16.828 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 12.122 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações			Prazo médio		
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	2.049	54.123	-	-	19	5
Saldo 30 de setembro de 2014	3.301	106.388	-	-	19	4
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	70	22.513	-	-	15	6
Saldo 30 de setembro de 2014	11.479	38.865	-	-	83	3
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	3.598	9.243	-	-	33	4
Saldo 30 de setembro de 2014	3.672	9.704	-	-	22	9
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	54.463	5.590	-	-	28	8
Saldo 30 de setembro de 2014	120.446	4.361	-	-	54	7
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.(d)						
Saldo 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo 30 de setembro de 2014	19.103	2.106	-	-	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	1.333	30.987	-	-	47	4
Saldo 30 de setembro de 2014	3.064	48.519	-	-	82	5
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 30 de setembro de 2015	483	-	-	-	13	-
Saldo 30 de setembro de 2014	478	-	-	-	26	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	20.885	-	-	-	97	-
Saldo 30 de setembro de 2014	11.540	-	-	-	281	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	1.266	-	-	-	9	-
Saldo 30 de setembro de 2014	1.598	-	-	-	23	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	311	-	2.967	-	8	-
Saldo 30 de setembro de 2014	203	-	3.504	-	3	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	-	7.760	-	-	-	41
Saldo 30 de setembro de 2014	-	1.393	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2015	3.059	-	-	-	77	-
Saldo 30 de setembro de 2014	1.861	-	-	-	-	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30 de setembro de 2015	2	186	-	1.253	-	-
Saldo 30 de setembro de 2014	87	142	-	885	-	-
Total						
Saldo 30 de setembro de 2015	87.519	130.402	2.967	1.253		
Saldo 30 de setembro de 2014	176.832	211.478	3.504	885		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(d) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período findo em 30 de setembro de 2015, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 48.106 (R\$ 64.438 em 30 de setembro de 2014), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$ 109.258 (R\$ 20.615 em 30 de setembro de 2014), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$ 20.046 (R\$ 7.862 em 30 de setembro de 2014).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R\$ 758 (R\$ 1.085 em 30 de setembro de 2014).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão representados como segue:

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	19.275	18.504	26.383	26.470
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	678	714	1.057	1.024
Total	19.953	19.218	27.440	27.494

A Companhia não pagou às suas pessoas-chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2014, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$ 60 em 30 de setembro de 2015 (2.592 em 31 de dezembro 2014).

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de setembro de 2015 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Investimentos**Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	797.452	763.653		-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.234	3.233
Lucro não realizado nos estoques	(1.168)	(1.428)		-
Lucros não realizados em imóveis	(1.123)	(1.123)		-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	796.742	762.683	1.720	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	762.683	774.431	1.719	1.719
Outros investimentos	-	-	1	-
Equivalência patrimonial	38.649	90.137	-	-
Perda Invest Ações em Tesouraria	-	(6.183)	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	17.187	(279)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(10.051)	(46.881)	-	-
Baixas por incorporação	-	(43.369)	-	-
Avaliação Randonprev	-	(158)	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	260	(1.571)	-	-
Resultado abrangente de controladas	(11.986)	(3.444)	-	-
Saldos no final do período	796.742	762.683	1.720	1.719

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	188.380	63.476	31.453	208.209	52.114	16.135	121.494	81.160	329	903	763.653
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.784)	(2.370)	(1.385)	-	-	-	-	(1.512)	-	-	(10.051)
- Ajustes acumulados de conversão	11.352	-	-	-	-	5.423	-	-	82	330	17.187
- Resultados abrangentes	(11.986)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.986)
- Equivalência patrimonial	20.791	4.094	3.674	(14.145)	14.338	1.470	2.125	5.221	858	223	38.649
Saldos em 30 de setembro de 2015	203.753	65.200	33.742	194.064	66.452	23.028	123.619	84.869	1.269	1.456	797.452

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2015, a Companhia recebeu de controladas Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 7.459 (R\$ 10.683 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 2.592 (R\$ 36.198 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Master Sistemas Automoti vos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automoti vos Ltda. (*)	Randon Impleme ntos para o Transpo rte Ltda.	Randon Adminsit radora de Consórcio s Ltda.	Rando n Argenti na S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investim entos Ltda.	Rando n Autom otive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
											30/09/2015	31/12/2014
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	2.593	170.000	75.100	47	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099		
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	-	170.000	75.100	210	-		
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00		
Ativos	1.024.372	351.799	91.503	212.053	138.667	72.479	159.800	458.982	1.619	61.370		
Passivos	583.427	806.855	23.054	17.970	71.928	48.238	36.169	374.112	351	37.098		
Receita Líquida	637.783	216.352	88.021	145.604	71.141	72.934	43.203	35.035	7.889	82.075		
Patrimônio líquido ajustado	440.945	128.371	68.449	194.083	66.739	24.241	123.631	84.870	1.268	24.272		
Lucro/Prejuízo líquido do período	44.339	8.119	7.756	(14.146)	14.400	1.546	2.124	5.222	857	3.705		
Ajustes acumulados de conversão	11.352	-	-	-	-	5.423	-	-	82	330	17.187	(279)
Equivalência patrimonial	20.791	4.094	3.674	(14.145)	14.338	1.470	2.125	5.221	858	223	38.649	90.137
Valor do investimento	203.753	65.200	33.742	194.064	66.452	23.028	123.619	84.869	1.269	1.456	797.452	763.653

Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 443), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 269), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.167) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$ 4).

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	501.909	512.252	12.022	13.836	16.737	33.405	25.994	1.116.155
Aquisições	2.713	20.224	156	264	460	34.243	638	58.698
Baixas	(2)	(490)	(5)	(124)	(127)	-	-	(748)
Transferências	805	14.553	128	67	183	(11.285)	(4.892)	(441)
Saldos em 30 de setembro de 2015	505.425	546.539	12.301	14.043	17.253	56.363	21.740	1.173.664

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e Moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(65.560)	(293.170)	(7.701)	(11.944)	(10.911)	-	-	(389.286)
Depreciação	(5.951)	(26.921)	(512)	(511)	(999)	-	-	(34.894)
Baixas	2	460	3	123	66	-	-	654
Saldos em 30 de setembro de 2015	(71.509)	(319.631)	(8.210)	(12.332)	(11.844)	-	-	(423.526)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	436.349	219.082	4.321	1.892	5.826	33.405	25.994	726.869
Saldos em 30 de setembro de 2015	433.916	226.908	4.091	1.711	5.409	56.363	21.740	750.138

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	814.620	1.344.906	37.440	30.509	23.151	71.985	26.792	2.349.403
Aquisições	6.944	30.585	407	710	1.037	55.315	710	95.708
Baixas	(2)	(3.161)	(376)	(837)	(809)	(1.070)	-	(6.255)
Transferências/Reclassificação	8.245	28.959	215	359	183	(33.699)	(4.892)	(630)
Variação cambial	6.815	31.403	426	589	137	139	-	39.509
Saldos em 30 de setembro de 2015	836.622	1.432.692	38.112	31.330	23.699	92.670	22.610	2.477.735

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e Moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento e adiantamento a Fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(126.108)	(756.572)	(24.357)	(25.969)	(14.994)	-	-	(948.000)
Depreciação	(11.726)	(62.533)	(1.605)	(1.319)	(1.464)	-	-	(78.647)
Baixas	2	2.698	33	519	339	-	-	3.591
Transferência	-	-	(1)	(17)	-	-	-	(18)
Variação cambial	(2.120)	(8.216)	(270)	(410)	(107)	-	-	(11.123)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(139.952)	(824.623)	(26.200)	(27.196)	(16.226)	-	-	(1.034.197)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	688.512	588.334	13.083	4.540	8.157	71.985	26.792	1.401.403
Saldos em 30 de setembro de 2015	696.670	608.069	11.912	4.134	7.473	92.670	22.610	1.443.538

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Construções e benfeitorias em imóveis	34.332	19.411	35.165	27.547
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	20.147	10.431	51.500	34.143
Fabricação de ferramentas	1.884	3.563	6.005	10.295
	<u>56.363</u>	<u>33.405</u>	<u>92.670</u>	<u>71.985</u>

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R\$ 735 (R\$ 1.453 em 31 de dezembro de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,15% a.m. (0,17% a.m. em 2014), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 5.199 (R\$ 6.134 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não possui mais terrenos sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de empréstimos bancários (R\$ 47.667 em 31 de dezembro de 2014).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Intangível

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e Licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	102.965	103.945
Aquisições	-	27	1.231	1.258
Transferências	-	(117)	558	441
Saldos em 30 de setembro de 2015	202	688	104.754	105.644
Amortização e perda do valor recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(43.863)	(43.863)
Amortização	-	-	(9.215)	(9.215)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	-	(53.078)	(53.078)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	59.102	60.082
Saldos em 30 de setembro de 2015	202	688	51.676	52.566

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	172.885	13.749	187.835
Aquisições	-	27	2.701	-	2.728
Baixas	-	-	(42)	-	(42)
Transferências	-	(179)	759	50	630
Variação Cambial	-	90	469	-	559
Saldos em 30 de setembro de 2015	227	912	176.772	13.799	191.710
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(79.901)	(5.752)	(85.653)
Amortização	-	-	(14.613)	(296)	(14.909)
Baixas	-	-	1	-	1
Transferências	-	-	18	-	18
Variação cambial	-	-	(212)	-	(212)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	-	(94.707)	(6.048)	(100.755)
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	92.984	7.997	102.182
Saldos em 30 de setembro de 2015	227	912	82.066	7.751	90.955

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 30 de setembro de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

<u>Controladora:</u>								
Passivo contingente	30/09/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/09/2015	31/12/2014
a) cível	736	8.152	2.255	667	7.170	2.231	4	4
b) tributário	180	65.671	28.284	108	52.708	32.294	1.688	1.695
c) trabalhista	8.553	13.614	1.043	3.204	6.807	4.220	1.221	956
d) previdenciário	251	5.496	-	341	5.369	-	706	377
Total:	9.720	92.933	31.582	4.320	72.054	38.745	3.619	3.032

<u>Consolidado:</u>								
Passivo contingente	30/09/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2015	31/12/2014
a) cível	736	22.134	2.270	667	14.499	2.231	6	6
b) tributário	2.553	126.255	40.816	694	107.776	140.757	8.437	8.438
c) trabalhista	14.714	35.746	9.248	6.795	23.869	14.314	3.338	2.856
d) previdenciário	813	11.697	1.557	785	8.820	1.524	1.124	1.198
Total:	18.816	195.832	53.891	8.941	154.964	158.826	12.905	12.498

Cível - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- COFINS** - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$ 9.410, pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- Compensação com base no saldo negativo de CSLL** - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.807, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 12.753 , relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.123 , em razão da não-homologação da compensação efetuada pela empresa de créditos oriundos do saldo negativo de IPJ e CSLL apurados no período de 1º de janeiro de 2003 a 30 de junho de 2003, em decorrência de evento de cisão parcial.
- e) IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346 , relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$ 4.473, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela Companhia.
- g) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$ 11.619. Processo está aguardando julgamento de recursos de apelação interpostos pelas partes contra sentença que julgou procedentes os embargos à execução fiscal.
- h) IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 4.721, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- i) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$ 5.864 e da controlada Jost, no valor de R\$ 2.393 . Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- j) ICMS - Pró-Cargas - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493 . Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- k) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Master Sistemas Automotivos Ltda foi autuada no valor atualizado de R\$3.603, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo está em andamento na esfera administrativa.
- m) Imposto de Importação - A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 8.058. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.
- n) Imposto de Renda e Contribuição Social - A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002, sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenções - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.271 aguardando julgamento da manifestação de inconformidade apresentada pela Companhia.
- o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.694.
- p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.081, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.923 . Em dezembro de 2010, a autoridade

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 556. O processo está na fase judicial.

- q) Imposto de Importação e IPI - Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R\$ 9.285, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$ 1.844 sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.
- r) Crédito presumido de IPI - Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no ano de 2011, no valor total de R\$ 1.593, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço - Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$ 4.624, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$ 9.587, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.556 e Fras-le S.A., no valor de R\$ 2.064, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão encerrados administrativamente. As controladas ingressaram com Ação Anulatória de Débito.
- t) ICMS - Diferença de alíquota do ICMS - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$ 16.475, referente a meses de 2008 e 2009. A controlada ingressou com Ação Anulatória de Débito.

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R\$ 5.481, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$ 2.159 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 1.030.

O demonstrativo, na data base 30 de junho de 2015, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Ativo Contingente	30/09/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	6.166	12.862	1.031	6.214	15.074	1.031
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	3.488	3.242	22
(c) Tributário	21.590	29.448	148	21.590	29.448	148
Total	31.244	45.552	1.201	31.292	47.764	1.201

Consolidado

Ativo Contingente	30/09/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	7.857	18.933	1.031	7.905	21.134	1.031
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	3.488	3.242	22
(c) Tributário	43.207	43.973	383	43.207	43.973	383
Total	54.552	66.148	1.436	54.600	68.349	1.436

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- b) Previdenciário - trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário - representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para litígios passivos

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Cíveis	667	69	-	736
Trabalhistas	3.204	5.349	-	8.553
Tributárias	108	72	-	180
Previdenciário	341	-	(90)	251
	4.320	5.490	(90)	9.720

Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Cíveis	667	69	-	736
Trabalhistas	6.795	8.500	(581)	14.714
Tributárias	694	1.859	-	2.553
Previdenciário	785	118	(90)	813
	8.941	10.546	(671)	18.816

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	426	150
FINAME	TJLP	2,5% a 9,50% a.a.	15/06/2016	389.190	67.720	389.190	82.628
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	14.636	14.434	18.497	19.020
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 9,94% a..a	20/04/2019	52.153	51.717	115.308	55.607
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	3.165	1.553	8.331	4.912
	UMBNDDES						
BNDES	/ TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	51.888	59.309	85.514	100.794
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	111.064	1.027	178.679	2.568
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	17.311	11.241	17.311	11.241
	CETIP/CDI-						
Leasing	OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.264	1.264	1.859	1.871
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a19,14% a.a.	01/08/2020	-	-	99.171	92.998
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a11,00% a.a	01/08/2020	-	-	6.264	9.066
Vendor	SELIC	3% a.a	03/09/2018	717	728	-	-
ACC	Taxa Fixa	1,30% a 1,38% a.a	16/02/2016	17.933	-	57.736	-
		0,873% da taxa					
Capital de giro	Taxa CDI	CDI	11/03/2016	106.224	-	106.224	-
Moeda estrangeira:							
	Variação						
Financiamento	cambial +						
	Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	87.635	59.354	147.339	105.917
	Variação						
Financiamento	Cambial	20,6% a.a	30/04/2018	-	-	6.541	14.422
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90%a.a	09/08/2019	-	-	6.594	5.108
	UMBNDDES /						
	Variação						
BNDES	Cambial	1,95% a 2,80 %a.a	15/01/2023	13.250	8.039	20.724	12.820
	Taxa fixa +						
	variação						
Financiamentos	cambia/Libor	2,50% a 4,5% a.a	07/08/2019	123.383	-	123.383	-
				989.813	276.386	1.389.091	519.122
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	424	567
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a..	15/12/2023	30.857	41.826	86.103	93.833
		1,20% a 9,94%					
Financiamentos	CDI/TJLP	.a.a	20/04/2019	213.000	236.000	214.991	300.136
Incentivo fiscal -							
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	24.664	24.866	81.494	79.163
	UMBNDDES/						
BNDES	TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	55.097	88.155	90.164	142.481
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	50.000	160.000	100.000	276.073
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
	CETIP/CDI-						
Leasing	OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.264	2.528	1.859	3.717
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a19,14% a.a.	01/08/2020	-	-	179.947	206.081
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a11,00% a.a	01/08/2020	-	-	1.894	6.638
Moeda estrangeira:							
	Variação						
Financiamento	cambial +						
	Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	279.909	241.473	443.159	387.334
	Variação						
Financiamento	Cambial	20,6% a.a	30/04/2018	-	-	7.072	4.758
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a	09/08/2019	-	-	20.254	19.031
	UMBNDDES /						
	Variação						
BNDES	Cambial	1,95% a 2,80 %a.a	15/01/2023	25.851	21.100	41.349	34.486
	Taxa fixa +						
	variação						
Financiamentos	cambia/Libor	2,50% a 4,5% a.a	07/08/2019	275.123	-	275.123	-
				1.455.765	1.315.948	2.043.833	2.054.298
Total de empréstimos sujeitos a juros				2.445.578	1.592.333	3.432.924	2.573.420

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 624.864 (R\$ 637.579 em 31 de dezembro de 2014), não há hipotecas (R\$ 17.151 em 31 de dezembro de 2014), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 2.336 (R\$

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

317.329 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos de financiamentos com o International Finance Corporation (IFC) que totalizam R\$ 41.897 na controladora, contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2015 o contrato apresentou um desenquadramento do índice de endividamento líquido com relação ao EBITDA e também da cobertura de dívida. Sobre este assunto, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

Adicionalmente, a Companhia detém contratos de financiamentos no valor de R\$ 515.066 que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Abaixo a descrição dos mesmos:

Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado Industrial) de no máximo 3 vezes;
Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) de no máximo 2,5 vezes;
Em 30 de setembro de 2015, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randon Consolidado Industrial) foi de 5,52 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, e o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) foi de 5,93 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, portanto acima do definido pelo covenant. Considerando que a cláusula contratual se refere aos índices calculados sobre as demonstrações financeiras anuais, a Companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2015.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$ 300.000 e R\$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição, com vencimento em 01 de agosto de 2020.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2015, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 717 (R\$ 728, em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 3.177 (R\$ 3.403, em 31 de dezembro de 2014), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

17 Capital social e reservas**Ações autorizadas**

	30/09/2015	31/12/2014
Ações ordinárias	200.000	200.000
Ações preferenciais	400.000	400.000
	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	102.360	403.084	202.372	796.916
Em 30 de setembro de 2015	<u>102.360</u>	<u>403.084</u>	<u>202.372</u>	<u>796.916</u>

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	3.445	(22.071)
Em 30 de setembro de 2015	<u>3.445</u>	<u>(22.071)</u>

Reservas e retenção de lucros*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>					
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.387	105.287	(1.369)	(40.014)	1.400	70.691
Adições (baixas) no período	(36)	(3.337)	17.187	(148.139)	-	(134.325)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>5.351</u>	<u>101.950</u>	<u>15.818</u>	<u>(188.153)</u>	<u>1.400</u>	<u>(63.634)</u>

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/09/2015		30/09/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	(1.219)	(2.410)	54.549	107.849
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	102.360	202.372	102.360	202.372
Lucro por ação - básico e diluído	(0,01)	(0,01)	0,53	0,53

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.573)	1.438	(44.356)	(33.383)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	22.961	(30.056)	43.153	(35.173)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	21.388	(28.618)	(1.203)	(68.556)

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
IRPJ e CSLL diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio				
líquido durante o período:				
Resultado abrangente	-	8.782	(1.266)	8.782
	-	8.782	(1.266)	8.782

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro contábil antes dos impostos	(25.017)	191.016	16.891	267.112
À alíquota fiscal de 34%	(8.506)	64.945	6.619	91.312
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	768	3.294	1.407	3.874
Juros sobre capital próprio	2.536	-	-	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.141)	(24.000)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	(7.745)	(2.621)	(12.448)
Incentivo à tecnologia	-	(1.863)	(1.387)	(3.533)
Deduções	-	(394)	(1.589)	(1.332)
Outros itens	(3.045)	(5.619)	(1.226)	(9.317)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(21.388)	28.618	1.203	68.556
Alíquota efetiva	85,49%	14,98%	7,12%	25,67%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2015 e 2014 referem-se a:

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízos fiscais a compensar	40.625	7.909	39.472	(1.375)
Provisão para comissões e fretes	2.964	5.573	(2.609)	822
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.222	5.580	642	809
Provisão para garantias	4.219	4.265	(45)	(1.246)
Provisão para mercadoria a entregar	2.236	283	1.953	1.403
Provisão para perdas de estoques	2.534	2.792	(257)	145
Operações de derivativos	-	(5.657)	5.657	(5.510)
Provisão participação nos resultados	825	4.846	(4.021)	(4.448)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(45)	(208)	163	771
Provisão para litígios	3.305	1.469	1.836	(583)
Provisão desvinculo de funcionários	1.539	1.473	67	-
Provisões diversas e outros	2.179	1.779	400	(1.543)
Ágio na aquisição de participação em controlada	71.734	88.285	(16.554)	(16.554)
Randonprev avaliação atuarial	(106)	(106)	-	586
Depreciação acelerada incentivada	(1.397)	(2.455)	1.058	1.058
Valor justo ativo imobilizado	(35.055)	(35.990)	935	5.457
Depreciação vida útil/fiscal	(27.219)	(21.457)	(5.762)	(9.874)
Reavaliação a realizar	(3.000)	(3.026)	26	26
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			22.961	(30.056)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	71.560	55.355		

Consolidado

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízos fiscais a compensar	110.647	57.986	53.353	(2.169)
Provisão para comissões e fretes	5.780	9.135	(3.355)	460
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.171	9.761	3.410	1.276
Provisão para garantias	5.433	5.474	(41)	(1.327)
Provisão para mercadoria a entregar	2.236	446	1.790	1.221
Provisão para perdas de estoques	5.201	4.922	279	1.353
Operações de derivativos	(19)	(8.821)	10.069	(6.027)
Provisão participação nos resultados	3.352	8.838	(5.486)	(6.226)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	971	140	831	1.482
Provisão para litígios	4.699	2.136	2.563	(693)
Provisão desvinculo de funcionários	2.606	2.769	(163)	199
Ágio na aquisição de participação em controlada	71.734	88.285	(16.551)	(16.554)
Provisões diversas e outros	11.140	7.464	3.676	24.857
Randonprev avaliação atuarial	(177)	(390)	213	917
Depreciação acelerada incentivada	(1.464)	(12.924)	11.460	2.890
Valor justo ativo imobilizado	(68.684)	(67.238)	(1.446)	(17.104)
Depreciação vida útil/fiscal	(54.652)	(37.177)	(17.475)	(20.006)
Reavaliação a realizar	(3.000)	(3.026)	26	278
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			43.153	(35.173)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	108.974	67.780		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 221.725 (R\$ 96.741 em 30 de setembro de 2014), passíveis de compensação com lucros

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

21 Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo. Em 30 de setembro de 2015 o saldo dessa operação era de R\$ 60.174 (R\$ 60.789 em 31 de dezembro de 2014).

22 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de vendas	1.531.300	2.153.546	2.861.019	3.621.438
Devolução de vendas	(17.004)	(19.122)	(25.233)	(31.131)
Ajuste a valor presente	(21.105)	(20.195)	(37.694)	(35.774)
Impostos sobre a venda	(274.647)	(400.884)	(513.563)	(687.248)
Receita operacional líquida	1.218.544	1.713.345	2.284.529	2.867.285

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.066.671)	(1.362.974)	(1.802.689)	(2.139.837)
Despesas com vendas	(115.281)	(117.680)	(253.515)	(256.682)
Despesas administrativas e gerais	(67.612)	(62.905)	(148.241)	(137.046)
Honorários da administração	(5.112)	(4.695)	(11.021)	(9.805)
Outras despesas operacionais	(11.523)	(41.175)	(42.364)	(68.392)
	(1.266.199)	(1.589.429)	(2.257.830)	(2.611.762)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(44.109)	(43.099)	(93.555)	(90.302)
Despesas com pessoal	(214.686)	(244.739)	(490.173)	(521.371)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(816.364)	(1.092.311)	(1.176.501)	(1.534.033)
Fretes	(49.523)	(48.442)	(83.243)	(83.212)
Energia elétrica	(8.693)	(8.625)	(33.729)	(31.458)
Comissões	(14.765)	(23.151)	(52.639)	(68.991)
Conservação e manutenção	(18.249)	(22.995)	(47.861)	(52.364)
Despesas com TI	(7.756)	(7.969)	(13.517)	(12.896)
Assistência Técnica	(11.115)	(5.976)	(15.388)	(7.484)
Aluguéis	(12.297)	(12.682)	(25.671)	(24.128)
Outras despesas	(68.642)	(79.440)	(225.553)	(185.523)
	(1.266.199)	(1.589.429)	(2.257.830)	(2.611.762)

24 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Ordenados e salários	175.383	190.958	388.378	410.444
Custos de previdência social	9.605	10.384	25.602	24.700
Custos relacionados à aposentadoria	1.873	1.953	3.508	3.558
	186.861	203.295	417.488	438.702

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, foi de R\$ 18.127 (R\$ 32.564 em 30 de setembro de 2014).

25 Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R\$ 9.049 (R\$ 9.134 em 30 de setembro de 2014), na controladora e R\$ 16.133 (R\$ 17.320 em 30 de setembro de 2014), no consolidado.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Variação cambial	55.011	33.789	165.802	62.059
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	97.360	56.092	141.680	89.486
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	4.792	1.128
Ganhos com outras operações de derivativos	-	-	2.900	2.362
Ajuste a valor presente	18.994	19.552	29.780	33.195
Outras receitas financeiras	6.945	8.607	9.334	13.357
	178.310	118.040	354.288	201.587
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(52.980)	(25.707)	(159.516)	(49.554)
Juros sobre financiamentos	(129.002)	(97.256)	(175.803)	(130.449)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.144)	(1.391)
Perdas com outras operações de derivativos	-	-	(7.056)	(1.161)
Despesas de contratos de mútuos	(1.253)	(885)	(1.469)	(1.005)
Ajuste a valor presente	(6.433)	(6.840)	(6.479)	(12.312)
Juros de mora	(99)	(9.220)	(201)	(10.891)
Descontos concedidos	(516)	(431)	(6.019)	(3.890)
Custos bancários	(706)	(561)	(5.623)	(5.069)
Outras despesas financeiras	(11.202)	(8.104)	(20.890)	(15.969)
	(202.191)	(149.004)	(384.200)	(231.691)
Resultado financeiro	(23.881)	(30.964)	(29.912)	(30.104)

27 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	1.161.697	850.079	1.161.697	850.079
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(2)	234.850	36.736	234.790	36.731
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(2)	73.074	91.744	73.055	91.744
Clientes	7	(2)	408.980	234.558	408.980	234.558
Consórcio para revenda		(2)	19.632	10.101	19.632	10.101
Mútuos a receber	10	(2)	19	17	19	17
Instrumentos financeiros derivativos	28	(2)	-	-	-	-
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(2)	(1.621.776)	(1.262.369)	(1.621.828)	(1.262.871)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(2)	(823.085)	(329.965)	(823.120)	(330.209)
Mútuos a pagar	10	(2)	(14.890)	(10.195)	(14.890)	(10.195)
Total			(561.499)	(379.294)	(561.665)	(380.045)

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	1.638.149	1.358.090	1.639.149	1.358.090
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(2)	348.207	156.692	348.109	156.465
Clientes	7	(2)	986.792	618.132	986.792	618.132
Consórcio para revenda		(2)	45.568	35.461	45.568	35.461
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
Derivativos	28	(2)	4.453	969	4.453	969
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(2)	(2.282.800)	(1.989.544)	(2.282.870)	(1.990.176)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(2)	(1.154.899)	(583.876)	(1.154.944)	(584.240)
Mútuos a pagar	10	(2)	(16.828)	(12.122)	(16.828)	(12.122)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
derivativos	28	(2)	(4.774)	(144)	(4.774)	(144)
Total			(436.132)	(416.342)	(435.345)	(417.565)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2015.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2015, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	207.657	155.743	103.829
Depreciação da Taxa em				
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		14,1 %	10,6 %	7,1%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	227.527	277.213	327.476
Apreciação da Taxa em				
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		7%	8,8%	10,5%
URTJLP		1,98	2,47	2,96
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
IPCA		9,5%	11,9%	14,2%
LIBOR Semestral		0,5%	0,7%	0,8%
Variação Cambial		3,97	4,97	5,96
BADLAR		21,1%	26,4%	31,7%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	280.672	210.504	140.336
Depreciação da Taxa em				
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		14,1 %	10,6 %	7,1 %
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	293.516	355.597	419.571
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remoto
TJLP		7%	8,8%	10,5%
URTJLP		1,98	2,47	2,96
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
IPCA		9,5%	11,9%	14,2%
LIBOR Semestral		0,5%	0,7%	0,8%
Variação Cambial		3,97	4,97	5,96
BADLAR		21,1%	26,4%	31,7%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2015 apresentou variação positiva de 49,57% (4,63% positiva em 30 de setembro de 2014). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:**Controladora**

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,3426	81.818	138.538	325.647
Santander	FRN	3,4615	3,4615	50.000	25.570	199.489
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	11.000	4.795	43.891
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	19.000	- 838	75.533
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	20.000	4.598	79.592
Total				181.818	172.663	724.152

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	19.091	31.124	97.608
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,3426	81.818	138.538	325.647
Santander	FRN	3,4615	3,4615	50.000	25.570	199.489
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	11.000	4.795	43.891
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	19.000	- 838	75.533
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	20.000	4.598	79.592
Total				200.909	203.787	821.760

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora

Mês de Referência	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD designadas
2015	4.853	2015	4.853
2016	48.931	2016	48.931
2017	48.932	2017	48.932
2018	44.766	2018	44.766
2019	25.246	2019	25.246
2020	9.090	2020	9.090
TOTAL	181.818	TOTAL	181.818

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Mês de Referência	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD designadas
2015	4.853	2015	4.853
2016	54.385	2016	54.385
2017	54.386	2017	54.386
2018	50.221	2018	50.221
2019	27.974	2019	27.974
2020	9.090	2020	9.090
TOTAL	200.909	TOTAL	200.909

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	27.350	42.998	67.562	84.729
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	202.661	124.224	274.746	219.816
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(81)	311
D. Exportações futuras designadas para Hedge Accounting	181.818	100.000	200.909	124.545
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	6.507	18.774	(6.356)	(10.231)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	3,97	4,97	5,96
Déficit apurado		25.852	32.315	38.777
Taxa	Baixa do US\$	3,97	2,98	1,99
Déficit apurado		25.852	19.389	12.926

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	3,97	4,97	5,96
Déficit apurado		(25.252)	(31.565)	(37.878)
Taxa	Baixa do US\$	3,97	2,98	1,99
Déficit apurado		(25.252)	(18.939)	(12.626)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	2.445.578	1.592.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.161.696)	(850.079)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(307.924)	(36.736)
Dívida líquida		975.958	705.519
Patrimônio líquido		1.297.004	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.272.962	2.137.104
Quociente de alavancagem		42,9%	33,0%

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Nota	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	3.432.924	2.537.420
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.638.149)	(1.358.090)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(348.207)	(156.692)
Dívida líquida		1.446.568	1.022.638
Patrimônio líquido		1.297.004	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.743.572	2.454.223
Quociente de alavancagem		52,7%	41,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contava com aproximadamente 6 clientes (6 clientes em 31 de dezembro de 2014) que deviam à Companhia mais de R\$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 32% (49% em 31 de dezembro de 2014) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 30 de setembro de 2015, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	338.237	651.576	1.443.794	11.971	2.445.578
Fornecedores	102.119	86	116	-	102.321
	<u>440.356</u>	<u>651.662</u>	<u>1.443.910</u>	<u>11.971</u>	<u>2.547.899</u>

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	390.743	998.348	1.992.289	51.544	3.432.924
Fornecedores	157.351	16.088	3	-	173.442
Instrumentos financeiros derivativos	4.774	-	-	-	4.774
	<u>552.868</u>	<u>1.014.436</u>	<u>1.992.292</u>	<u>51.544</u>	<u>3.611.140</u>

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos. Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 30 de setembro de 2015, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de referência								Efeito acumulado		Efeito acumulado	
	Notional - em milhares de US\$	Notional - em milhares de R\$	Valor Justo (crédito) / débito	Valor de custo (crédito) / Débito	Valor Justo (crédito) / débito	Valor de custo (crédito) / Débito	Valor Justo (crédito) / débito	Valor de custo (crédito) / Débito	em 2015 (crédito) / débito	em 2015 (crédito) / débito	em 2014 (crédito) / débito	em 2014 (crédito) / débito
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	6.000	1.000	19.553	2.693	(4.774)	(144)	(4.774)	(144)	36	(2.027)	940	(66)
SWAP	2.821	3.817	6.573	8.894	4.453	969	4.453	969	4.792	(1.144)	1.128	(1.391)
Total	8.821	4.817	26.126	11.587	(321)	825	(321)	825	4.828	(3.171)	2.068	(1.457)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	30/09/2015	31/12/2014	Moeda	30/09/2015	31/12/2014
NDF - <i>hedge accounting</i>						
Banco Itaú BBA	USD	500	-	R\$	(465)	-
Banco Brasil	USD	-	500	R\$	-	(71)
Banco Santander	USD	5.000	-	R\$	(3.665)	-
Banco Bradesco	USD	-	-	R\$	-	-
Banco CitiBank	USD	-	-	R\$	-	-
Banco ABC	USD	500	500	R\$	(644)	(73)

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Swap						
Banco Itaú BBA	USD	2.821	3.817	R\$	4.453	969
Total	USD	8.821	4.817	R\$	(321)	825

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	30/09/2015				31/12/2014	
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	2.000	4.000	-	-	6.000	1.000
Swap - USD	102	612	510	1.596	2.820	3.817
Total	2.102	4.612	510	1.596	8.820	4.817

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido*	
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em			
Descrição	Moeda	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	R\$	(4.070)	(2.736)	(5.106)	845	3.861	(53)
Swap	R\$	-	-	3.648	(263)	-	-
Total	R\$	(4.070)	(2.736)	(1.458)	582	3.861	(53)

(*) Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de setembro de 2015 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$ 3.861 em 2015.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	(4.774)	(10.995)	(17.105)
SWAP	Baixa do USD	4.453	(2.860)	(5.720)

28 Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	100.393	94.330	100.393	94.330
Fras-le S.A.	Avais e fianças	285.135	243.520	285.135	243.520
Randon Argentina S.A.	Fianças	26.848	55.408	26.848	55.408
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais e Fianças	51.562	49.457	51.562	49.457
Freios Controil Ltda.	Avais	4.617	-	4.617	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	2.169	-	2.169	-
Banco Randon S.A.	Avais	129.104	128.380	129.104	128.380
Total		599.828	571.095	599.828	571.095

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$ 150.010 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 175.719 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

- **Segmento de veículos e implementos:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.
- **Segmento de autopeças:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.
- **Segmento de serviços:** refere-se ao resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita líquida para terceiros	1.102.139	1.434.369	1.076.214	1.341.202	106.176	91.714	-	-	2.284.529	2.867.285
Receita líquida intersegmentos (1)	85.501	174.109	166.476	253.333	-	-	(251.977)	(427.442)	-	-
Receita líquida	1.187.640	1.608.478	1.242.690	1.594.535	106.176	91.714	(251.977)	(427.442)	2.284.529	2.867.285
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.019.647)	(1.276.386)	(1.005.268)	(1.269.592)	(14.058)	(10.943)	236.284	417.084	(1.802.689)	(2.139.837)
Lucro bruto	167.993	332.092	237.422	324.943	92.118	80.771	(15.693)	(10.358)	481.840	727.448
Despesas operacionais	(159.433)	(119.281)	(186.837)	(190.690)	(65.538)	(60.138)	(23.139)	(60.123)	(434.947)	(430.232)
Resultado financeiro líquido	(29.413)	(34.010)	8.871	2.506	2.833	2.309	(12.203)	(909)	(29.912)	(30.104)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	(20.853)	178.801	59.456	136.759	29.413	22.942	(51.035)	(71.390)	16.981	267.112
Ativos operacionais (3)	2.447.446	1.702.090	928.394	913.418	481.552	288.184	(22.135)	(33.552)	3.835.257	2.870.
Passivos operacionais (4)	2.753.962	1.773.666	810.293	775.287	376.217	398.439	(92.555)	(120.196)	3.847.917	2.827.196
Ativo não circulante (5)	883.397	848.827	650.195	624.706	1.643	2.103	(741)	(741)	1.534.493	1.474.895

(1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(2) O lucro referente a cada segmento operacional.

(3) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$ 60.174), cotas de consórcio (R\$ 45.568), depósitos judiciais (R\$ 12.905), impostos diferidos (R\$ 108.973), plano de pensão (R\$ 104) e outras contas (R\$ 50.239).

(4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R\$ 3.122), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 13.399), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 60.178), provisão para litígio (R\$ 18.816) e outras contas (R\$ 84.859).

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
Região:	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Mercado nacional	967.392	1.433.615	1.005.368	1.373.071	106.176	91.714	(231.092)	(415.903)	1.847.844	2.482.497
Mercosul e Chile	158.841	102.015	67.633	47.331	-	-	(20.885)	(11.539)	205.589	137.807
Nafta	67	2.287	118.904	116.020	-	-	-	-	118.971	118.307
Europa	1.368	9.139	7.749	7.568	-	-	-	-	9.117	16.707
África	43.623	46.204	7.870	6.615	-	-	-	-	51.493	52.819
América Central e outros países da América do Sul	16.258	11.784	18.765	18.568	-	-	-	-	35.023	30.352
Oriente Médio	62	3.431	11.027	19.006	-	-	-	-	11.089	22.437
Ásia	-	3	2.915	3.152	-	-	-	-	2.915	3.155
Oceania	-	-	2.459	3.171	-	-	-	-	2.459	3.171
Outros	29	-	-	33	-	-	-	-	29	33
Total	1.187.640	1.608.478	1.242.690	1.594.535	106.176	91.714	(251.977)	(427.442)	2.284.529	2.867.285

Notas Explicativas S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente à um dos clientes totalizou R\$ 316.328 (R\$ 197.653 em 30 de setembro de 2014), resultante de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.

30 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/09/2015	31/12/2014
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	468.815	422.919
Veículos	Casco	9.173	11.137
Aeronaves	Responsabilidade civil e casco	41.611	31.379
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	35.275	13.713
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	41.620	26.096
Acidentes pessoais	Danos pessoais	59.598	53.613
		656.092	558.857

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre projeções empresariais****2015**

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 3º Trimestre
Receita Bruta Total <i>sem eliminações</i>	R\$ 4,2 bilhões	R\$ 1,1 bilhão
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,0 bilhões	R\$ 853,0 milhões
Importações	US\$ 60 milhões	US\$ 14,8 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 265 milhões	US\$ 81,7 milhões
Investimentos	R\$ 120 milhões	R\$ 29,5 milhões

A crise de confiança permanece instalada no país e as condições de mercado permanecem pessimistas para os próximos trimestres. Quedas no desempenho da economia, altos estoques dos fabricantes de veículos comerciais, juros e inflação altos mantêm a influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia.

As receitas geradas no exterior estão impulsionadas pela valorização do dólar, e no acumulado já somam U\$ 231,1 milhões, valor próximo ao projetado para o ano.

Foram investidos no trimestre R\$ 29,5 milhões, queda de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia tem feito rígido controle nos investimentos, a fim de reduzir o endividamento.

A Companhia permaneceu focada nas prioridades relacionadas à geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, otimização de resultado e busca de novas frentes de receita, como exportação e reposição.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS041241/O-2